

Moscou preparada para um cerco de seis meses

As tropas soviéticas abandonam Kiev, que se acha completamente minada — Afirmando os meios alemães que teriam fracassado os contra-ataques das forças russas no sentido de aliviar a pressão germanica — Notícias de Londres informam que morreu em combate na frente russa o general alemão Offembacher — Estariam as forças moscovitas recuperando terreno na região do lago Hilmen — O que informam os telegramas

LONDRES, 27 (R.). — O "Sunday Express" anuncia que o comandante da frente de Moscou, general Zhukov, alimenta a confiança de que a capital não suportará um assédio de seis meses, dispondo de viveres e carburantes necessários.

OS RUSSOS ABANDONARAM KIEV, DEIXANDO-A COMPLETAMENTE MINADA

BERNA, 27 (R.). — Kiev foi completamente destruída pelas minas deixadas ali pelas forças russas, segundo informa um despacho de Bucareste para a agência oficial francesa.

Segundo esses mesmos telegramas, todo um quartelão da cidade de Kiev ficou reduzido a destroços fumegantes e as minas continuavam a explodir, não obstante os esforços dos alemães. O completar as operações de limpeza. O número de minas encontradas até agora naquela cidade é de 10.200, segundo ainda as mesmas informações.

TERIAM FRACASSADO OS CONTRA-ATAQUES DAS TROPAS SOVIÉTICAS

BERLIM, 27 (T. O.). — Comunicação de fonte competente que uma divisão de tanques alemães destruiu ontem no setor central da frente oriental, 113 carros blindados inimigos.

Acrescenta-se que a tentativa inimiga de conter o avanço alemão, por intermédio de contra-ataques apoiados em carros de assalto, fracassou completamente, sendo destruídos inúmeros deles, entre os quais um de 52 toneladas.

ACOES DAS ARMAS ALEMAS — COROADOS DE EXITO

BERLIM, 27 (T. O.). — No setor central da frente leste, as ações da arma aérea alemã tiveram ontem especial êxito, sendo bombardeadas intensamente as posições da artilharia de campanha, instalações defensivas e aeródromos. Foram completamente destruídos 7 trens, 30 locomotivas, 21 canhões, 21 estações ferroviárias e toda espécie de material bélico.

EM PREPARO NOVA OFENSIVA CONTRA MOSCOU

LONDRES, 27 (R.). — O correspondente do "Sunday Express", em Stokholm, informa correr ali os rumores de que os alemães preparam nova investida contra Moscou, apoiados por 25 mil veículos blindados.

ABATIDO O AVIÃO EM QUE VIAJAVAM O GENERAL OFFENBACHER

LONDRES, 27 (R.). — A emissora de Moscou anunciou que os russos abateram o avião em que viajava o general Offembacher, na região de Kakhovka.

Trata-se do comandante da 28.ª divisão germanica.

Tendo sido ferido mortalmente, aquele general veio a falecer poucos minutos depois.

PROGRIEM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ITALIANAS

FRENTE LESTE, 27 (S.). — Um dos enviados especiais da Agência Stefani, afirma que o corpo expedicionário italiano, após ter concluído, brilhantemente, as operações da ocupação de Stalin, prosseguir no seu avanço, aproximando-se de novos objetivos. As páginas gloriosas de valor militar que escreveu e continua a escrever na história, são testemunhas do que ele diz.

Esta divisão rápida, alcançou coisas de tal relevo, que renovaria as glórias destes magníficos regimentos. A contribuição para a ocupação da zona industrial e aquela de Stalin, foi decisiva. Eu me acho orgulhoso de ser vossa comandante, porque a vossa vossa comitiva, que trazia também novos motivos de orgulho para os soldados italianos. A este elogio, é necessário acrescentar aquele do general alemão, comandante daquele teatro de guerra, como outro elogio feito pelo comandante do corpo expedicionário italiano, que, em seguida à captura de Stalingrado, assim se expressou: "A Divisão Paulistana, vencendo outras, enormes dificuldades de natureza física, continuou estes dias e continua a marchar rumo ao leste, repellido o adversário, sem dar ao mesmo um instante de tregua."

EXITO DAS FORÇAS RUSSAS

KUBYSHEV, Rússia, 27 (U. P.). — Anuncia-se extra-oficialmente que os russos conseguiram êxito militar em três frentes, a saber: Moscou, Bacia do Dnieper e Istmo de Perekop.

As notícias, que repulsa uma formação de tanques alemães, assim como um ataque das forças teutônicas para atravessar o rio na Frente de Moscou. As tropas nazistas também foram derrotadas em combates registrados a noroeste de Rostov.

Os alemães tentaram introduzir uma cunha do Istmo de Perekop, sendo porém rechaçados pelas forças soviéticas.

OS RUSSOS RECUPERAM TERRENO NO SETOR DO LAGO HILMEN

KIBISHEN, 27 (R.). — No setor do lago Hilmen os russos lançaram vários contra-ataques bem sucedidos, em consequência dos quais o inimigo teve de abandonar Kholm.

Elementos germanicos, procedentes de Novogorod, tentaram forçar a passagem do rio Volkov, sendo rechaçados com elevadas perdas.

A localidade de Valle, no setor do lago Hilmen, foi reconquistada pelos russos, tendo o inimigo perdido mais de 2 mil homens.

TRENS SOVIÉTICOS DESTRUIDOS

BERLIM, 27 (T. O.). — No setor meridional da frente leste, a arma aérea do Reich destruiu 9 trens e veículos, causando graves danos a outros 26.

8 AVIOES RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 27 (T. O.). — Nas últimas

24 horas, os soviéticos perderam, em combates aéreos, 68 aviões, sendo 10 abatidos pelas baterias anti-aéreas, 4 em terra e os demais no ar, pela "Luftwaffe".

KHOLM RECAPTURADA PELAS FORÇAS SOVIÉTICAS

MOSCOU, 27 (R.). — Sobre a ocupação de Kholm, foi distribuída a seguinte nota oficial:

"Ao amanhecer de 24 de outubro as tropas russas, depois de terem recebido reforços, conseguiram expulsar os alemães da aldeia de Kholm até os arredores da mesma, onde os alemães tiveram de fazer face a mais duas unidades russas."

Já no anoitecer a cidade havia sido limpa dos soldados inimigos, com exceção de uns 20 ou 30 remanescentes, que se haviam entrenchado em algumas casas.

No decorrer desses combates foram destruídos 60 carros de assalto inimigos, bem como 220 caminhões e 4 canhões anti-aéreas. Foram também aniquilados dois batalhões de infantaria inimigos."

OS FINLANDESES OCUPAM SUOJU

STOCKHOLMO, 27 (R.). — Segundo informações de Helsinque, as tropas finlandesas acabam de capturar a localidade de Suoju, na

perda alemã

LONDRES, 27 (R.). — De acordo

com uma irradiação de emissora de Moscou, os alemães, durante os últimos 20 dias de combate, perderam mais de 300 mil homens, entre mortos e feridos.

ENCAIÇADOS COMBATES NA FRENTE DE MOSCOU

MOSCOU, 27 (H. T.). — O rádio russo anuncia que os alemães continuam lançando violentos assaltos às posições avançadas russas de Rostov, não conseguindo porém avançar.

Na batalha de Moscou os alemães estão ainda distantes da cidade de 35 a 50 quilômetros.

As primeiras palavras do rádio desta capital na emissão desta manhã diziam:

"As tropas russas continuam sua resistência na frente central. Após bombardeios aéreos intensos, os alemães atacaram a cidade de "B" a oeste de Moscou, com consideráveis forças coroadas e motorizadas."

As forças do general Golubov resistiram eficazmente na margem do rio "N". Varias aldeias trocaram de mãos várias vezes e os alemães foram finalmente repellidos. Pouco mais ao norte os alemães atacaram Svenigorod, situada a 34 quilômetros de Moscou, mas a cidade continua em poder das forças soviéticas."

Em Mojalak e Maloyarodavetz os combates continuam encarniçadamente. Nesse setor reina atividade considerável. Os alemães continuam a

atacar com violência no setor de Serpukhov."

O rádio anuncia ainda a chegada de novos reforços à frente central, reforços que ainda não foram lançados à luta.

ACOES DE "LIMPESA" NA REGIAO NORTE PELAS FORÇAS FINLANDESES

HELSINKI, 27 (S.). — Uma grande operação que poderia ser chamada de "limpeza", acabou de ser efetuada em um mês por diversas colunas que operam entre Petrozkoj e Anuus. O enorme território entre essas duas cidades foi limpo e numerosos elementos soviéticos que tinham sido deixados nessa região, foram mortos ou capturados.

As comunicações da retaguarda e da frente nesta parte foram eliminadas.

Presentemente, todos os centros de bombardeio de rodagem, como Sacama, Järvi, Aerialin, Onkaniemi e outros, estão limpos de alemães. Segura, que não há mais alemães na região. Florestas imensas entre Muniervi e Petrozkoj foram teatro de lutas encarniçadas entre os bolchevistas e patrulhas finlandesas."

Os longo do "front" de Leningrado continuam a ser assinaladas tentativas desesperadas de surtidas por parte das forças russas cercadas. Durante as últimas 24 horas, outros numerosos prisioneiros foram capturados pela divisão espanhola. Os prisioneiros afirmam que na capital russa começa a haver

falta de aquecimento e os efeitos da água infecta e do alimento insuficiente são a causa da morte de milhares de crianças e mulheres. O fogo da artilharia pesada alemã torna impossível toda a circulação e trabalhos regulares nas poucas usinas industriais que estão ainda em atividade.

FORTIFICAÇÕES SOVIÉTICAS TOMADAS PELOS ALEMÃES

BERLIM, 27 (T. O.). — Informa-se de parte militar competente que as tropas de uma divisão de infantaria alemã transpuseram domingo no setor central da frente leste uma zona de fortificações de madeira, pedra e concreto. O incansável, audacioso impeto das forças alemãs deu em resultado a conquista da casamata, sendo postos fora de combate vários ninhos de resistência soviética. As tropas de choque continuaram depois seu avanço, apoderando-se de oito pontes, cuja destruição fora preparada pelo inimigo.

Em diversas pontes travaram-se violentos combates com os destacamentos bolchevistas encarregados de fazer saltar pelas ares as mesmas. Durante a noite de ontem, os soldados alemães defenderam suas posições recém-conquistadas contra os esforços desesperados dos russos, que tentavam reconquistar o terreno perdido. Os contra-ataques bolchevistas, porém, fracassaram todos, com graves perdas para os atacantes."

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 27 (T. O.). — O quartel geral do "Fuehrer" distribuiu hoje à tarde o seguinte boletim militar:

(Continua na 2.ª página).

SOLDADOS JAPONESES TERIAM ATRAVESSADO A FRONTEIRA RUSSA

NOTICIA-SE QUE DURANTE AS ESCARAMUÇAS HOUVE FERIDOS DE LADO A LADO

MOSCOU, 27 (H. T.). — A emissora local informa que notícias recebidas de Vladivostok dizem que um grupo de mais de vinte soldados japoneses atravessou a fronteira russa nas proximidades da aldeia de Krasinski e atacou um grupo de guardas fronteiriços, comandados pelo capitão Chechir, que se achava de serviço na montanha Bolcheia Tchertova.

Os japoneses, segundo o rádio de Moscou, tentavam provavelmente capturar aqueles soldados russos e levá-los para o seu território. Em consequência da escaramuça houve feridos de ambas as partes. Os japoneses levaram consigo os seus soldados feridos na luta, deixando, porém, em território russo kepis, fuzis e cartuchos.

VITIMAS DE AMBOS OS LADOS

MOSCOU, 27 (R.). — Um comunicado da Agência Tass, revelando escaramuças registradas entre guardas de fronteira russos e japoneses nas proximidades de Krasinski, na Sibéria, esclarece que o fato ocorreu a 23 de outubro último, quando um grupo de soldados japoneses cruzou a fronteira russa e atacou uma patrulha de guardas russos. Registraram-se vítimas de ambos os lados, tendo os japoneses abandonado fuzis e munições.

TRANSPORTES DOS FERIDOS JAPONESES

VLADIVOSTOK, 27 (R.). — Anuncia-se que se registraram escaramuças, no dia 23 último, entre guardas de fronteira russos e japoneses nas proximidades da aldeia de Krasinski.

O incidente ocorreu nas montanhas de Bolcheia e Tchertova, tendo os japoneses transportado para o seu território todos os feridos.

COMANDO UNICO PARA AS FORÇAS RUSSO-CHINESES

CHANGAI, 27 (R.). — Caso venha

a se produzir um choque entre o Japão e a Rússia, declaram os meios bem informados, as forças chinesas e operam sob um comando único.

Entretanto, prosseguem as preparativos nipônicos. Novas divisões foram concentradas na região de Viangnyen, perto de Hanoi, na região fronteiriça da província chinesa de Kuang-Si e Canon. Há outras importantes concentrações na Indochina Francesa, cuja finalidade poderia ser a de tentar cortar a estrada da Birmânia.

E' significativo o comentário publicado recentemente pelo "Japan Times Advertiser", lida como órgão do Ministério do Exterior do Japão, aconselhando o governo "a ajudar o Thailand a resistir às atividades que sobre o seu solo desenvolvem elementos estrangeiros".

As relações comerciais entre a Finlândia e o Reich

HELSINKI, 27 (H. T.). — Realizaram-se, a 18 deste mês, conversações entre as comissões governamentais alemã e finlandesa, no decorrer das quais foram examinadas e reguladas as questões relativas às trocas comerciais e modalidades de pagamento.

Foi estabelecido que o acordo comercial, concluído em março de 1934, entre os dois países, vigorará, por mais um ano, prolongando-se até fins de 1942.

Foram ainda adotadas medidas provisórias para troca de mercadorias, nos primeiros meses do próximo ano.

Em janeiro vindouro entrar-se-ão novas conversações, com o objetivo de regular a organização das trocas em 1942.

Aniversário da "Marcha sobre Roma" em Zagreb

ZAGREB, 26 (S.). — Os jornais dedicam páginas inteiras, ao 20.º aniversário da "Marcha sobre Roma", que também será celebrado em Zagreb, de maneira solene.

Por ocasião desta manifestação, chegarão de Fiume uma companhia de camisas-pretas, os músicos do regimento de granadeiros, da guarnição lubiana, que executará um concerto numa praça de Zagreb, no intervalo de tempo, das 15 às 17 horas, enquanto que, pela manhã, prestará uma homenagem ao "poglavnik", participando da mesma homenagem a companhia dos camisas-pretas.

A manifestação terá lugar na praça de São Marcos. No mesmo dia, pela manhã ainda, estarão presentes à inauguração do estande do facio de Zagreb.

O "Duce" fala sobre a guerra

ROMA, 27 (H. T.). — O "duce" foi a Litoria para assistir à cerimônia de confirmação do contrato de propriedade com 3 mil lotes, isto é, com todos os colonos dessa província. Os colonos, que eram até agora rendeiros, tornar-se-ão, assim, pequenos proprietários.

O "duce" chegou em trem especial e pronunciou um discurso, no qual declarou que era um dia histórico para os colonos. Acrescentou que competia aos novos proprietários continuarem, como no passado, a sua obra profunda, acrescentando que essa obra gigantesca é uma nova prova da alta capacidade organizadora da Itália.

"Com o mesmo valor — concluiu — com a mesma firmeza que demonstramos esses colonos, conduziremos o combate supremo pelo qual nos temos batido e nos batemos até a vitória".

A província agrícola do Pontino conta 70 mil habitantes e estende-se sobre uma superfície de 140 hectares. Os trabalhos para o aproveitamento dos pantanos exigiram doze milhões de salários de trabalhos. As despesas dessas obras estão hoje quase inteiramente cobertas pelo valor dos produtos tirados do solo novamente conquistado.

Distinção conferida por S. S. Pio XII ao sr. Mario de Andrade Ramos

CERIMONIA REALIZADA ONTEM NO PALACIO DA NUNCIATURA APOSTOLICA

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — Realizou-se, no salão de honra da nunciatura apostólica, a cerimônia da entrega solene das insígnias de cavaleiro do Grã Cruz de São Gregório Magno, ao sr. Mario de Andrade Ramos, distinção que lhe acaba de ser conferida pelo Papa Pio XII, em virtude dos valiosos serviços prestados por aquele ilustre cidadão à pátria e à Igreja católica no Brasil.

Associando-se a essa homenagem a de cardeal de Sebastião Leme compareceu a solenidade.

O salão da nunciatura esteve repleto de pessoas da nossa melhor sociedade, amigos e admiradores do sr. Mario de Andrade Ramos e numerosos grupos de crianças representando o Instituto Mario Ramos e outros estabelecimentos de ensino, que vêm merecendo o generoso auxílio do homenageado.

Baundando o sr. Mario de Andrade Ramos falou d. Aloisio Maciel, que ressaltou as qualidades morais e cristãs do homenageado, lembrando a sua vida dedicada à prática da caridade e, sobretudo, o seu gesto durante a constituinte de 1934, sugerindo que a carta magna então elaborada tivesse a inspiração divina.

Concluindo lendo a bula de S. S. o Papa que concede e "ferida" distinção ao sr. Mario de Andrade Ramos, já com as insígnias recebidas o homenageado falou agradecendo a distinção.

A estada em São Paulo do sr. dr. Lourival Fontes

Expressiva homenagem da "Casa de Portugal" ao diretor do D. I. P. e ao escritor Antonio Ferro — Discursos pronunciados — Oferta de mimos à poetisa Adalgisa Neri Fontes — Visita à A. P. I. — Jantar oferecido pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda — Varias informações a respeito

A "Casa de Portugal" homenageou, antontem, às 13 horas, com um grande banquete, nos salões do Automovel Clube, os srs. drs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda, de Portugal.

O almoço, que decorreu num ambiente de grande cordialidade e de confraternização luso-brasileira, contou com o comparecimento de elevado numero de convidados, dentre os quais se destacavam, além dos homenageados, os srs. dr. Altino Arantes, ex-Presidente do Estado e presidente da Academia Paulista de Letras; dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. José Rubião e Oliveira Cesar, redator-chefe e superintendente do "Correio Paulistano", respectivamente; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; René Thiollier, poeta Adalgisa Neri Fontes, Jorge Santos, diretor da Agência Nacional; Casper Libero, diretor da "A Gazeta"; Abner Mourão, diretor do "Estado de São Paulo"; Pedro Cunha, diretor da "Pátria"; Pereira de Queiroz, presidente da "Casa de Portugal"; Marques da Cruz, Gerardo Bussemann, secretário geral do DEIP; Ovidio Mariano, diretor da Agência Nacional de São Paulo; Santos Junior, Bueno de Azevedo Filho, Francisco Pali, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal; José Maria Lisboa Jr., presidente da A. P. I.; Borges dos Santos, consul de Portugal em São Paulo; comandante Pereira Ignacio, comandante do 1.º Regimento de Polícia de Tiro e Diversão; Jorginho, diretor da Divisão de Imprensa e Radio-Difusão do DEIP; professor Lemos Torres, diretor da Escola Paulista de Medicina; Pereira de Carvalho, chefe do Protocolo do Secretariado Nacional de Propaganda; sras. Candido Mota Filho e Gofredo da Silva Teles, grande numero de pessoas de destaque da sociedade paulistana e membros da colonia portuguesa da capital.

FALA DO DR. MARQUES DA CRUZ

Ao ser servida a nobreza tomou a palavra o dr. Marques da Cruz, que pronunciou o seguinte discurso:

"A 'Casa de Portugal', lareira da Grã Portugal, num gesto galardo de admiração e simpatia, qual reunir-vos aqui, neste 'agapô' de confraternização, para que lusos e brasileiros batam palmas ao vosso esforço e a vossa inteligência, por terdes firmado, como diretores do Departamento de Propaganda nacionalista, o convenio cultural luso-brasileiro."

Convenio de larga repercussão entre os dois povos irmãos, ele representa, sem dúvida, a primeira aliança alcançada do edifício grandioso do intercâmbio cultural."

Até aqui Portugal e Brasil, quando se encontravam, em festas civis, tinham parentesco concavos de abraços, locava a filarmônica das virtudes das raças, rememoravam-se todos os nomes mais expressivos da língua e da cultura, valvula da verborragia latina e solavam-se grandiosas, numa expansibilidade de corações, em tardes rutilas de arrabal."

Hoje, perante o pragmatismo da vida moderna, é preciso corporificar, objetivar ideias e sentimentos, argamassar alcores, lançar colunas, rasgar janelas, arcar um teto, e pôr, enfim, também, em dias de grande gala, no topo, a graça de uma bandeira aérea, que ventarola no ar, como símbolo de luso-brasilidade. Esses alcores al estáo, sob a superintendência de dois mestres ilustres: Lourival Fontes e Antonio Ferro. Ambos jovens, ambos seguros de ideal, ambos escritores modernistas à carta das facetas da originalidade sensata, ambos de gestos claros e simples, ambos de olhar irrepreto, ambos de sensibilidade latina agudamente latina para captar realidades, ambos fortes e dinâmicos, para aproveitar o minuto propício, imperalvo, que passa no revolutar das horas, dos dias, das estações."

Após a Grande Guerra, esta América que, no dizer de Rio Branco, "é o ambiente das colmeias onde sopra o mel", abriu, de par em par, as suas portas para acolher aliuvios disparas de sensibilidade nacionalista e moral."

Em breve, porém, se compreendeu que a massa nacional americana se começava a tolir no "clichê" dos seus núcleos raciais, e daí a necessidade do cimento, de agrupamento de valores civicos, em torno do coração da alma latina."

Trabalhos literários e sociológicos notório, fizeram revivir aqui no Brasil as raízes profundas da nação. Calogeras, Oliveira Viana, Afonso de Taunay e tantos outros procuraram fazer ouvir a voz da tradição, que é a grande voz contra o internacionalismo dispersivo e destruidor. Já Graça Arnal, o dissera: "Sendo português, o Brasil não deixa de ser um país americano. A originalidade do Brasil é herança do continuador de Portugal, o herdeiro da espiritualidade latina no mundo de fundir duas forças: a que vem do passado no sangue português e a que recebe do ardente meio físico em que se desenvolve essa transformação da alma latina."

Senhores! Não é preciso repetir o lugar-comum que afirma haver uma grande perturbação mental e moral no mundo inteiro."

O senso moral, no dizer de Alex Carrel, importa mais que a inteligência; quando ele desaparece de uma Nação, toda a estrutura social começa a desagregar-se."

Não nos ludamos. O imperativo categorico do bem continu'a a clamar dentro de cada "psychê" individual e na "psychê" coletiva das patrias."

Ha nas literaturas dos povos um ceticismo, um veneno sobrepotivo, muito fino, muito gostoso, que faz sorrir, que agrada muito, mas que tem os efeitos do vitriolo... Ede vem vindo, ha doze séculos, infiltrando-se aqui, ali e acolá, nos neurônios das massas cultas, prizer ouvir a voz da tradição, que é a grande voz contra o internacionalismo dispersivo e destruidor. Já Graça Arnal, o dissera: "Sendo português, o Brasil não deixa de ser um país americano. A originalidade do Brasil é herança do continuador de Portugal, o herdeiro da espiritualidade latina no mundo de fundir duas forças: a que vem do passado no sangue português e a que recebe do ardente meio físico em que se desenvolve essa transformação da alma latina."

Senhores! Não é preciso repetir o lugar-comum que afirma haver uma grande perturbação mental e moral no mundo inteiro."

O senso moral, no dizer de Alex Carrel, importa mais que a inteligência; quando ele desaparece de uma Nação, toda a estrutura social começa a desagregar-se."

Não nos ludamos. O imperativo categorico do bem continu'a a clamar dentro de cada "psychê" individual e na "psychê" coletiva das patrias."

Ha nas literaturas dos povos um ceticismo, um veneno sobrepotivo, muito fino, muito gostoso, que faz sorrir, que agrada muito, mas que tem os efeitos do vitriolo... Ede vem vindo, ha doze séculos, infiltrando-se aqui, ali e acolá, nos neurônios das massas cultas, prizer ouvir a voz da tradição, que é a grande voz contra o internacionalismo dispersivo e destruidor. Já Graça Arnal, o dissera: "Sendo português, o Brasil não deixa de ser um país americano. A originalidade do Brasil é herança do continuador de Portugal, o herdeiro da espiritualidade latina no mundo de fundir duas forças: a que vem do passado no sangue português e a que recebe do ardente meio físico em que se desenvolve essa transformação da alma latina."



Em cima, o nosso "clichê" focaliza um grupo formado na A. P. I. por ocasião da visita do dr. Lourival Fontes àquela instituição — Em baixo, um aspecto do almoço oferecido pela "Casa de Portugal" aos srs. drs. Lourival Fontes e Antonio Ferro

Senhores! A linha da civilização não é uma linha horizontal. É uma "linha helicoidal", que marcha sempre para a frente e para o alto, mas com as suas espirais serenas, que voltam sempre atrás, à fonte viva da tradição.

Não desprezemos este ondular gracioso, que procura na raiz do passado a energia forte dos frutos do futuro.

Não damos ao materialismo histórico de Marx e de Engels, valor absoluto. Tudo no mundo oscila na corda trepidante da relatividade. O que falta no mundo é o temor de Deus.

Por isso, ele sofre, ansioso, angustiado, perplexo. Não olhem apenas para a vida material, seguindo a doutrina maldita "de que os fins justificam os meios", tão bem caracterizada nesta ansia de colher um proveito imediato, de qualquer modo, e estorpidamente, nessa frase portuguesa atual: "E que resulta?"

E que adianta? Portugal e o Brasil precisam de cultivar a glória de seus avoengos e de uma grande coesão espiritual, para ter uma expressão característica, "sul generis", no concerto das nações.

Não é o Brasil o "undécimo cantor de 'Os Lusíadas'", na frase lapidada de Afrânio Peixoto? Não são "Os Lusíadas" a Bíblia dos dois povos, o centro do altar da raça, na frase de Coelho Neto?

Digamos ao mundo o que fizemos e o que fazemos, mostremos-lhes os nossos braços, o que demos à civilização, os caminhos o nosso aval de povos cristãos em todos os nossos atos, façamos a expansão atlântica com a sigla da nossa língua comum, que em breve será falada por 150 milhões de homens.

Sojamos afáveis mas dignos, nas linhas da nossa personalidade, bons mas energicos, acolhedores, hospitaleiros mas closes das nossas fronteiras físicas e espirituais.

Não nos confundamos. Não sejamos gralhos entre pavões.

Senhores! Eu vejo na Europa o espoucar de uma grande convulsão. E lembro-me de Splenger. E lembro-me de que, na Persia, ha uma planície enorme, cheia de pequeninos vulcões, disseminados aqui e acolá, ora tumbidos, ora humplantes, de lava. São os célebres vulcões de lama. Por toda a Europa, eu vejo a imagem nítida de vulcões de lama, que enturgescem, que espoucam, que ameaçam turgidos de rancor. E, depois, será o caos violento, anárquico, geral. Será? Haverá ondas de marxismo desagregador? Quem sabe?

Depois, creio, tudo serenará, numa força centrípeta de senatex. Será um ciclone. Mas as arvores nacionais, descaibadas, retorcidas pela ventania, hão de voltar, como todas as arvores, à única linha digna: a vertical. "El portae inferi non praevalerunt."

Brasileiros e portugueses unidos em espírito e cultura. Corremos filiares. Construíamos uma linha de uma frente só; mas em todas as frentes da nossa tradição comum. Si não... si não... teremos a síncope da França infeliz, mas imortal!

Senhores! Ergamos as nossas taças. A Antonio Ferro! Ferro? Sim, "ferro", o "ferro" de todos os alcores das construções duradouras, do alcore da luso-brasilidade!

A Lourival Fontes! Fontes? Sim, "fontes" vivas da brasilidade-lusitânica!

(Continua na 3.ª página).

EM RIGAVILA JUDICIAL

ARGEMIRO COSTA

(Serviço especial para o "Correio Paulistano", via "Radiobras")

BERLIM, 27 — A viagem de Vilna a Riga, pelo território que as tropas alemãs tinham conquistado, foi, relativamente, pouco tempo, ofereceu a possibilidade de fazer uma ideia da profunda diferença que existe entre esta guerra e a do passado; em toda a parte encontramos colunas de homens do serviço de Trabalho da Organização Todt e de outras formações que trabalhavam no melhoramento das estradas de rodagem. Outros grupos são empregados para a remoção dos escombros das cidades, na maior parte destruídas pelas tropas soviéticas, antes de baterem em retirada.

Creio que esse fato é muito significativo, visto provar que a Alemanha não tem mobilizado todas as suas reservas para a luta contra o Unifão Soviético; no caso oposto, não se poderia explicar que, dezenas de milhares de homens, estejam sendo empregados na reconstrução dos territórios ocupados em lugar de trabalhar na Indústria da Guerra ou lutar na frente de combate. As obras de reconstrução, na mais ampla acepção do termo, são, em efeito, uma das características mais importantes da administração militar alemã, nos territórios ocupados.

Em Riga, capital da Letônia, cuja parte mais antiga foi devastada pelos bolchevistas, pude verificar que são grandes os esforços da administração militar alemã no sentido de defender os interesses do povo. As casas comerciais de Riga foram saqueadas pelas tropas bolchevistas, dando o fato

de que a Letônia vive da Agricultura não havendo uma indústria nacional digna de referência. As autoridades alemãs ordenaram o racionamento de todos os artigos que não são fabricados no país. A primeira medida decretada pelo chefe da administração alemã em Riga, após a tomada da cidade, foi o fechamento das casas comerciais, com exceção das que vendem gêneros alimentícios. Deste modo, quer-se evitar que os habitantes de Riga fizessem compras excessivas e agarrassem artigos escassos, pois um tal sistema teria prejudicado as classes operárias, que geralmente não dispõem de reservas financeiras.

Os negociantes foram obrigados a entregar listas dos seus estoques e na base destas foi elaborado o sistema de racionamento. Quando entramos em Riga já não se podia comprar sem apresentar os respectivos bilhetes de racionamento, com exceção de tudo aquilo que é necessário para a alimentação.

Deste modo, e graças às grandes experiências que os alemães têm neste terreno, ficou garantida a distribuição justa dos artigos que não são fabricados dentro do país. Os habitantes de Riga reconhecem, com gratidão, que a administração militar alemã está defendendo os seus interesses muito melhor e com mais justiça que os alemães poderiam ter feito as autoridades civis da Letônia, que não têm as experiências necessárias.

Reflexões Jurídicas

Reorganização Judiciária Estadual

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

Proseguimos em nossos comentários sobre a projetada reforma de nossa organização judiciária estadual. Queremos cogitar da constituição da justiça no Brasil, um dos temas que mais discutidos tem provocado nos meios jurídicos do Estado. Somos de opinião que as varas deveriam ser distribuídas com diversa classificação da atual. O fôro de São Paulo, pelo volume de feitos e multiplicidade de sua natureza, exige magistrados especializados. Não basta que o juiz seja portador de títulos meritoriosos de competência técnica revelada nas diferentes entrâncias por que passou. Não se pode comparar a atividade forense das mais desenvolvidas cidades do interior paulista com o trabalho de causas que diariamente são entradas no juízo da capital. Causas de vulto e de importância, com intrínsecas questões de todos os ramos jurídicos, reclamando o estudo e grande capacidade de trabalho do julgador. A celeridade do processo, imposta pela lei, exigindo do juiz sua imediatidade, obriga-o a exaustivo trabalho durante o expediente forense, e força-o a transformar-se em um repertório vivo de legislação, doutrina e jurisprudência, sem tempo para a elaboração de comentários de gabinete. Juizes desse jaez, com essa capacidade, com esse preparo, capazes de repentinidade dos despachos e sentenças nas causas sujeitas à sua decisão, só poderão ser recrutados entre os que se especializaram no ramo a que pertence a questão que deverão decidir. Fora disso, é expor o inviolável interesse das partes à mercê de uma justiça mal administrada, obrigando-as aos contínuos sacrifícios pecuniários determinados pelos recursos, com o consequente atraso das decisões, e a perda de tempo e de dinheiro das partes, pela falta de técnica dos julgadores.

Não há dúvida que o juiz quando atinge a etapa da capital, leva a impressão de capacidade e valor que o Tribunal de Apelação lhe endossa, na indicação que faz no governo para a promoção. Mas cumpre ponderar que essa promoção obedece também ao critério da antiguidade, e, quando obedece ao do merecimento, este é relativo à atuação do juiz em comarca ou no fôro paulista. É um mero reconhecimento para a capital deve ser de caráter especial, relativo à natureza das feitos numerosos e variados que se apresentam ao seu julgamento. O direito é valiosíssimo e se reparte em muitos ramos, cada um dos quais requer uma preparação técnica especializada. Assim como a medicina, a capital, é exercida por profissionais que se especializam em determinadas classes de tratamentos, e é própria a advocacia, assumindo esse caráter de especialização, também o exercício da judicatura reclamaria igual critério. O enciclopédismo só é possível na cultura geral, que não dispensa a cultura especializada para o exercício técnico das profissões.

"RIO PARANÁ", DANUBIO DA AMERICA DO SUL

Uma apreciação de Ademar Tavares, na Academia Brasileira de Letras, sobre o livro de Teófilo de Andrade

RIO, 27 (Da sucursal, via VASP) — O livro "Rio Paraná", de Teófilo de Andrade, publicado pela Academia Brasileira de Letras, o sr. Ademar Tavares teve ocasião de fazer uma apreciação, que é das mais lisonjeiras.

Disse o sr. Ademar Tavares que o autor do volume que oferece à Academia Brasileira de Letras, o sr. Teófilo de Andrade, é um homem de uma cultura vasta, de uma inteligência aguçada, de uma sensibilidade refinada, de uma capacidade de trabalho excepcional, de uma capacidade de observação e de uma capacidade de síntese.

Reorganização Judiciária Estadual

Proseguimos em nossos comentários sobre a projetada reforma de nossa organização judiciária estadual. Queremos cogitar da constituição da justiça no Brasil, um dos temas que mais discutidos tem provocado nos meios jurídicos do Estado. Somos de opinião que as varas deveriam ser distribuídas com diversa classificação da atual. O fôro de São Paulo, pelo volume de feitos e multiplicidade de sua natureza, exige magistrados especializados. Não basta que o juiz seja portador de títulos meritoriosos de competência técnica revelada nas diferentes entrâncias por que passou. Não se pode comparar a atividade forense das mais desenvolvidas cidades do interior paulista com o trabalho de causas que diariamente são entradas no juízo da capital. Causas de vulto e de importância, com intrínsecas questões de todos os ramos jurídicos, reclamando o estudo e grande capacidade de trabalho do julgador. A celeridade do processo, imposta pela lei, exigindo do juiz sua imediatidade, obriga-o a exaustivo trabalho durante o expediente forense, e força-o a transformar-se em um repertório vivo de legislação, doutrina e jurisprudência, sem tempo para a elaboração de comentários de gabinete. Juizes desse jaez, com essa capacidade, com esse preparo, capazes de repentinidade dos despachos e sentenças nas causas sujeitas à sua decisão, só poderão ser recrutados entre os que se especializaram no ramo a que pertence a questão que deverão decidir. Fora disso, é expor o inviolável interesse das partes à mercê de uma justiça mal administrada, obrigando-as aos contínuos sacrifícios pecuniários determinados pelos recursos, com o consequente atraso das decisões, e a perda de tempo e de dinheiro das partes, pela falta de técnica dos julgadores.

Não há dúvida que o juiz quando atinge a etapa da capital, leva a impressão de capacidade e valor que o Tribunal de Apelação lhe endossa, na indicação que faz no governo para a promoção. Mas cumpre ponderar que essa promoção obedece também ao critério da antiguidade, e, quando obedece ao do merecimento, este é relativo à atuação do juiz em comarca ou no fôro paulista. É um mero reconhecimento para a capital deve ser de caráter especial, relativo à natureza das feitos numerosos e variados que se apresentam ao seu julgamento. O direito é valiosíssimo e se reparte em muitos ramos, cada um dos quais requer uma preparação técnica especializada. Assim como a medicina, a capital, é exercida por profissionais que se especializam em determinadas classes de tratamentos, e é própria a advocacia, assumindo esse caráter de especialização, também o exercício da judicatura reclamaria igual critério. O enciclopédismo só é possível na cultura geral, que não dispensa a cultura especializada para o exercício técnico das profissões.

Não há dúvida que o juiz quando atinge a etapa da capital, leva a impressão de capacidade e valor que o Tribunal de Apelação lhe endossa, na indicação que faz no governo para a promoção. Mas cumpre ponderar que essa promoção obedece também ao critério da antiguidade, e, quando obedece ao do merecimento, este é relativo à atuação do juiz em comarca ou no fôro paulista. É um mero reconhecimento para a capital deve ser de caráter especial, relativo à natureza das feitos numerosos e variados que se apresentam ao seu julgamento. O direito é valiosíssimo e se reparte em muitos ramos, cada um dos quais requer uma preparação técnica especializada. Assim como a medicina, a capital, é exercida por profissionais que se especializam em determinadas classes de tratamentos, e é própria a advocacia, assumindo esse caráter de especialização, também o exercício da judicatura reclamaria igual critério. O enciclopédismo só é possível na cultura geral, que não dispensa a cultura especializada para o exercício técnico das profissões.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente, desembargador Manoel Carlos de Moraes Junior; secretário, dr. Clóvis Costa.

SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CÂMARA CÍVEL, REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 1941

Presidente, desembargador Manoel Carlos de Moraes Junior; secretário, dr. Clóvis Costa.

JULGAMENTOS

MANDADO DE SEGURANÇA: 2.187 — São Paulo — Requerentes, Antonio Maciel e sua mulher, Rogério e sua mulher, contra o Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

MANDADO DE SEGURANÇA: 2.188 — São Paulo — Requerentes, Antonio Maciel e sua mulher, Rogério e sua mulher, contra o Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

APÊLOS CRIMINAIS: 6.344 — São Paulo — Apelante, Gino Frédeni, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

APÊLOS CRIMINAIS: 6.345 — São Paulo — Apelante, Gino Frédeni, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

APÊLOS CRIMINAIS: 6.344 — São Paulo — Apelante, Gino Frédeni, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

APÊLOS CRIMINAIS: 6.345 — São Paulo — Apelante, Gino Frédeni, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

JULGAMENTOS

RECURSOS CRIMINAIS: 7.301 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

RECURSOS CRIMINAIS: 7.302 — São Paulo — Recorrido, dr. João de Deus, apelado, a Juiz de Direito, dr. João de Deus, por decisão de prisão celular.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da América do Sul.

Amortização de outubro

Realiza-se no dia 31 de outubro corrente (sexta-feira), às 14 horas (quarta-feira) 10-0-0-0, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização das ações de Capitalização, relativo ao mês de outubro, a ele concorrendo todos os títulos em vigor, na Sede Social, naquela data.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 14 (quarta-feira) HORAS daquele dia (sexta-feira), cessando a essa hora o recebimento de mensalidades.

Sede Social: RIO DE JANEIRO

S. PAULO: R. 15 de Novembro, esq. de Anchieta (EDIFÍCIO SULACAP)

Inspeções e Agentes em todo o Brasil

Porangaba

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Almoré)

A Porangaba de hoje, foi outrora a capital de Santo Antônio do Rio Frio, em território do município de Nossa Senhora da Conceição de Taubaté. Em 6 de fevereiro de 1885 foi elevada a freguesia com o nome de Porangaba, e em 4 de novembro de 1919, tomou-se o nome de Bela Vista pelo de Porangaba. A elevação a município, deu-se em 26 de dezembro de 1927, pela Lei n. 2.244, sendo instalado a 4 de junho de 1928.

Porangaba, palavra tupi-guarani, significando: beleza, formosa, linda ou bonita. De poranga (também ocorre: poran, porang, morang, porã, borã, porã), bonito, bonita, lindo, belo, bela, formoso, formosa, agradável, grato, grata, agradável, etc., e o sufixo -gaba, ou gaba, segundo a regra, nesta língua, o sufixo -gaba, não se junta ao radical e o radical antecede a nasalização e o consoante -gaba. Assim, em vez de Porangaba, deve-se dizer: Porangaba, abrindo-se desta forma o G em G, devido à influência nasal da voz precedente. Outros exemplos: Pindamonhangaba e não Pindamonhangaba; Monhangaba e não Monhangaba; Nheengatu e não Nheengatu; etc. Numa frase de tupi, dá-se o mesmo. Por exemplo, para escrevermos: "Maha, mabitira, tahã, reerê?" O vocabulário "mabitira" (flor), que se vê depois do nasal "maha", se não sofre a nasalização do som precedente, se grafaria: Putira, mas a construção da frase acima, obrigou, por regra, mudar o "p" de putira em "mb", que se lerá-imb. O "G" do sufixo gaba, porém, não deve ser abrandado para "g", nas palavras que não possuem sons nasais, como Boracaba, Piracaba, e muitas outras. No tupi falando no norte, também existe o termo — Catupá ou catupá para expressar: bondade, beleza ou formosura. Como se sabe, catu é bom ou boa, mas as vezes, também quer dizer — bonito ou bonita. Os nossos aborígenes que "beleza" vice-versa. Assim, assim é, que em vez de dizerem: "alguma coisa boa", eles dizem: "alguma coisa bonita", indiferentemente. Portanto, para eles, o que era bom, era bonito; o que era bonita, era bonita. Formosa lógica a dos nossos irmãos das selvas! Outro exemplo curioso é o seguinte: para o índio, falar em valor ou coragem tinha a expressão: "Pia-ungu", que traduzido exatamente dá: Coração grande. Valioso ou corajoso, pois, no conceito dos selvagens brasileiros, era ser de coração grande, naturalmente, no sentido figurado e não anatomico. Nós também dizemos — grandeza.

Porangaba, palavra tupi-guarani, significando: beleza, formosa, linda ou bonita. De poranga (também ocorre: poran, porang, morang, porã, borã, porã), bonito, bonita, lindo, belo, bela, formoso, formosa, agradável, grato, grata, agradável, etc., e o sufixo -gaba, ou gaba, segundo a regra, nesta língua, o sufixo -gaba, não se junta ao radical e o radical antecede a nasalização e o consoante -gaba. Assim, em vez de Porangaba, deve-se dizer: Porangaba, abrindo-se desta forma o G em G, devido à influência nasal da voz precedente. Outros exemplos: Pindamonhangaba e não Pindamonhangaba; Monhangaba e não Monhangaba; Nheengatu e não Nheengatu; etc. Numa frase de tupi, dá-se o mesmo. Por exemplo, para escrevermos: "Maha, mabitira, tahã, reerê?" O vocabulário "mabitira" (flor), que se vê depois do nasal "maha", se não sofre a nasalização do som precedente, se grafaria: Putira, mas a construção da frase acima, obrigou, por regra, mudar o "p" de putira em "mb", que se lerá-imb. O "G" do sufixo gaba, porém, não deve ser abrandado para "g", nas palavras que não possuem sons nasais, como Boracaba, Piracaba, e muitas outras. No tupi falando no norte, também existe o termo — Catupá ou catupá para expressar: bondade, beleza ou formosura. Como se sabe, catu é bom ou boa, mas as vezes, também quer dizer — bonito ou bonita. Os nossos aborígenes que "beleza" vice-versa. Assim, assim é, que em vez de dizerem: "alguma coisa boa", eles dizem: "alguma coisa bonita", indiferentemente. Portanto, para eles, o que era bom, era bonito; o que era bonita, era bonita. Formosa lógica a dos nossos irmãos das selvas! Outro exemplo curioso é o seguinte: para o índio, falar em valor ou coragem tinha a expressão: "Pia-ungu", que traduzido exatamente dá: Coração grande. Valioso ou corajoso, pois, no conceito dos selvagens brasileiros, era ser de coração grande, naturalmente, no sentido figurado e não anatomico. Nós também dizemos — grandeza.

Porangaba, palavra tupi-guarani, significando: beleza, formosa, linda ou bonita. De poranga (também ocorre: poran, porang, morang, porã, borã, porã), bonito, bonita, lindo, belo, bela, formoso, formosa, agradável, grato, grata, agradável, etc., e o sufixo -gaba, ou gaba, segundo a regra, nesta língua, o sufixo -gaba, não se junta ao radical e o radical antecede a nasalização e o consoante -gaba. Assim, em vez de Porangaba, deve-se dizer: Porangaba, abrindo-se desta forma o G em G, devido à influência nasal da voz precedente. Outros exemplos: Pindamonhangaba e não Pindamonhangaba; Monhangaba e não Monhangaba; Nheengatu e não Nheengatu; etc. Numa frase de tupi, dá-se o mesmo. Por exemplo, para escrevermos: "Maha, mabitira, tahã, reerê?" O vocabulário "mabitira" (flor), que se vê depois do nasal "maha", se não sofre a nasalização do som precedente, se grafaria: Putira, mas a construção da frase acima, obrigou, por regra, mudar o "p" de putira em "mb", que se lerá-imb. O "G" do sufixo gaba, porém, não deve ser abrandado para "g", nas palavras que não possuem sons nasais, como Boracaba, Piracaba, e muitas outras. No tupi falando no norte, também existe o termo — Catupá ou catupá para expressar: bondade, beleza ou formosura. Como se sabe, catu é bom ou boa, mas as vezes, também quer dizer — bonito ou bonita. Os nossos aborígenes que "beleza" vice-versa. Assim, assim é, que em vez de dizerem: "alguma coisa boa", eles dizem: "alguma coisa bonita", indiferentemente. Portanto, para eles, o que era bom, era bonito; o que era bonita, era bonita. Formosa lógica a dos nossos irmãos das selvas! Outro exemplo curioso é o seguinte: para o índio, falar em valor ou coragem tinha a expressão: "Pia-ungu", que traduzido exatamente dá: Coração grande. Valioso ou corajoso, pois, no conceito dos selvagens brasileiros, era ser de coração grande, naturalmente, no sentido figurado e não anatomico. Nós também dizemos — grandeza.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O Juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, absoluiu da pena de prisão celular, por falta de provas, os acusados: Sebastião Pereira, por delito de violência doméstica; e Arnaldo Pinto Nogueira, por delito de ferimentos leves, multos.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O Juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, absoluiu da pena de prisão celular, por falta de provas, os acusados: Sebastião Pereira, por delito de violência doméstica; e Arnaldo Pinto Nogueira, por delito de ferimentos leves, multos.

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS

O Juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, condenou a pena de prisão celular, por falta de provas, os acusados: Sebastião Pereira, por delito de violência doméstica; e Arnaldo Pinto Nogueira, por delito de ferimentos leves, multos.

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS

O Juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, condenou a pena de prisão celular, por falta de provas, os acusados: Sebastião Pereira, por delito de violência doméstica; e Arnaldo Pinto Nogueira, por delito de ferimentos leves, multos.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor público o dr. Nilton Silva e como advogado o sr. Inácio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido contra o réu Alfredo Guilherme de Souza e Paulo dos Santos, acusados de terem, no dia 2 de junho de 1938, no bairro de Santa Rita, matado o jovem Augusto Pinto, filho de João Augusto Pinto e Rosemária Neto, laureado em Direito e Romeu Parise, pelo promotor adido à 6ª Vara Criminal, dr. A. Cleto Azeiteiro, foram denunciados por delito de homicídio em concurso com o réu Antonio Pereira, Francisco da Silveira Cesar, Israel Michman, Manuel Brites, Plínio Ponce de Camargo e Felício de Vito.

UM ESTABELECIMENTO PARA 148 HABITANTES

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Reunidos os totais dos questionários do Censo Comercial e do Censo de Serviços recolhidos em todo o país, e ora submetidos ao processo de elaboração estatística, sabe-se que, em relação à população, a média do Brasil é de um estabelecimento para cada grupo de 148 habitantes. Entenda-se que a expressão genérica estabelecimento vai aqui empregada de maneira a entender-se por ela um grande armazém de vendas de mercadorias, um hotel, um banco, uma modestíssima loja de hardware, uma grande oficina mecânica, uma quitanda ou um simples remendão, qualquer das sedes de atividades compreendidas naqueles dos inquiridos de Recenseamento Geral de 1940.

Em nada menos de quinze Estados aquela média aritmética de clientes para cada estabelecimento é excedida, no quanto não chega a Grande do Sul, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Rio

Fluminense e Vasco colocaram-se nos primeiros postos da segunda preparação para o pan-americano de atletismo

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS
LANCHAS E JANGADAS...

O mar tem sido na vida brasileira um dos grandes fatores do seu desenvolvimento, pois foi na navegação costeira que, desde os tempos já distantes da era da descoberta, foi possível viajar, defender, orientar e governar estas oito milhas de quilômetros quadrados.

Foi o desenvolvimento dessa comunicação contínua, desde a foz do Oiapok até o Chui, que permitiu às bandeiras dos paulistas a arrancada épica pelo sertão desconhecido e fixar as fronteiras da pátria que serviriam para orientar o celebre Tratado de Tordesilhas.

Com o correr dos tempos e acompanhando o ritmo do progresso, as várias embarcações evoluíram de tipo e melhoramentos e vamos encontrar hoje, nas atividades náuticas, servindo também, como esporte, barcos modernos e aperfeiçoados que são utilizados para as competições e passeios.

Na das, os clubes náuticos do Rio homenagearam o sr. Presidente Vargas, conferindo-lhe os títulos de "Benemérito" e "comodoro de honra", ofertando-lhe também um almoço no "Marimbá", tendo como complemento um grande desfile na enseada do Botafogo.

Ficou o Ilustre Chefe do governo admirado de poder verificar o grau progressista dos pequenos armadores nacionais, diante da variedade de barcos os mais modernos, facilitando, assim, a vida esportiva nacional.

Durante o almoço, ao champagne, o poeta Augusto Frederico Schmidt, presidente do Clube de Regatas Botafogo, saudando o Presidente, encorrou assim sua brilhante oração:

"Por tudo isso, sr. Presidente, estamos certos que esses diplomas de comodoro e presidente de honra dos clubes náuticos, que passo às suas mãos, terão para v. exe. uma significação e um valor inconfundíveis. Eles valem principalmente pela modestia e pela simplicidade. São títulos de honra de entidades esportivas voltadas para o grande mar, para o mar livre, para esse verde mar brasileiro, que nos serve, que nos acompanha ao longo da nossa costa, desse mar bravo e poderoso, vencido tantas vezes pelo homem do Brasil, que o enfrenta em frágeis e rudimentares embarcações, como essa jangada que ali está, sr. Presidente, na sua frente, símbolo do heroísmo modesto, do solitário valor humano, vencedor dos elementos".

E essa referência do poeta fez-nos pensar na heróica natureza de nossa gente do nordeste, nos bravos navegadores cearenses, que cruzam o verde mar bravo da terra de Francisco.

Os povos todos glorificam sempre os humildes homens que enfrentam a bruta marinha, esportivamente uma raça. Tanto ou mais que os outros, o Brasil possui, também o seu tipo valente e audaz de navegante permanente, pois que além mar afóra em busca da pesca, sem se importar com a fúria dos elementos.

A valentia do nosso navegante criou-lhe lendas emotivas, sentimentais e não seria, por certo, uma fábula a que contam acerca de dois intrepidos navegadores diante de moderna e bela nau.

Cultos e pacientes, sobre uma jangada, dois pescadores se encontravam, um alto, na riba dos grandes transatlânticos, no litoral natural de suas atividades. Julgando-os naufragos, o comandante do navio chama toda a marinha e manda-a prestar socorros a aqueles homens.

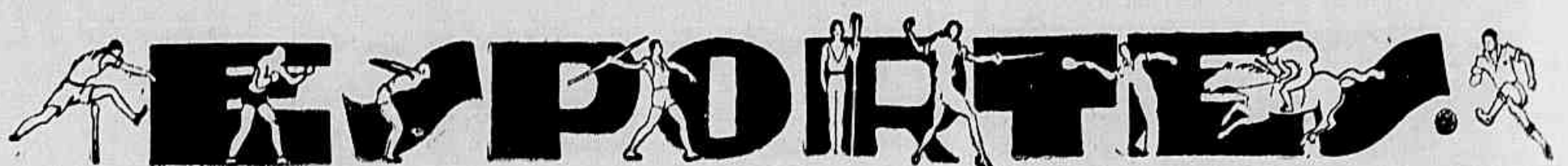
O grande nativo para. Os turistas, com binóculos, fiam a pequena embarcação, que sobe e desce ao sabor das ondas. As mulheres, tremulas e palidas, trazem no semblante a apreensão e a piedade. A jangada dança, o mar se encapela, os ventos sopram, mas o marujo não se atemoriza. O comandante, com o porta-voz na boca, berça:

— Avez-vos, bento de seguro?

— O nordestino levanta a cabeça, olha o transatlântico, que parece um rochedo sobre o mar, olha as espirais de fumo que sobem para o céu, olha as mulheres que choram por piedade e pergunta a si mesmo:

— Será que essa gente "lá" pedindo socorro?

— Al está, na expressão simples desse navegante, toda a valentia de uma raça que se plasma nestas terras jovens da América.



Agradecimentos da F. P. A.

Acabamos de receber da Federação Paulista de Atletismo um ofício cujo teor é o seguinte:

"São Paulo, 23 de outubro de 1941.

Ofício n.º 1453-41.

Ilmo. sr. José V. dos Santos — DD. redator do "Correio Paulistano" — Prezados Senhores.

Temos o prazer de comunicar que a Diretoria desta entidade em sua última reunião decidiu apresentar a v. s. os seus sinceros agradecimentos pela decidida colaboração prestada pelo amigo durante a temporada atlética de 1941 e pela colaboração com referência ao Campeonato do Estado de São Paulo, recentemente realizado.

Sem outro assunto, renovamos os protestos de estima e consideração.

Federação Paulista de Atletismo. — (a.) Victor Rêgo de Gouveia, presidente.

O Corinthians não foi além do empate em Bebedouro

O campeão paulista de 1941 atuou contra o Internacional de Bebedouro, demonstrando sua invejável classe.

O prelo, bem disputado, não teve vencedor. Registrou-se, após muitos ataques de ambos os lados, empate de três pontos. A delegação do campeão do Centenário foi envolvida em amabilidades pelos esportistas e pela sociedade de Bebedouro.

Brilhante vitória do Fluminense no certame atletico

O TRICOLOR CARIOCA CONFIRMOU A SUA EXTRAORDINÁRIA ATUAÇÃO NA PREPARAÇÃO PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS — CRISCA JANE GIESE SUPEROU O RECORDE NACIONAL DO SALTO EM ALTURA — BONS RESULTADOS TÉCNICOS FORAM OBTIDOS NAS TARDES DE SABADO E DOMINGO — O VASCO SECUNDOU O CAMPEAO, SEGUIDO DO ESPERIA QUE FOI O TERCEIRO CLASSIFICADO — OUTRAS NOTAS

O atletismo, que até bem pouco tempo tinha a sua atividade largamente difundida em nosso Estado, colocando-nos como pioneiros do esporte-base nacional, volta a ser agora praticado com dedicação pelos guanhabinos, e a prova evidente são os resultados recentemente obtidos pelos cariocas.

A segunda competição preparatória para o Pan-Americano de 1942, foi, sem dúvida, mais uma demonstração patente do esforço que os melhores e melhores do Distrito Federal vêm emprestando a esta modalidade do esporte, conseguindo mesmo congregar na competição de antemão elevado número de apreciadores.

Dormindo sobre os louros de muitas e muitas jornadas vitoriosas, os banderantes, jamais pensaram em sofrer os duros reveses que as duas preparações proporcionaram, sendo em evidência o nível técnico obtido pelos guanhabinos, frente às mais destacadas representações que os paulistas possuíam, quer no setor masculino, quer no feminino.

Na primeira preparação o Fluminense surpreendeu, em nossa capital, a forte representação do Espéria, até então tida como uma das melhores da nossa capital e mesmo do Brasil. Foi uma vitória cujo eco attingiu aos quatro recantos do país, apontando-nos o progresso guanhabino ante a estagnação dos nossos, portanto, uma melhoria sensível da conjuntura nacional.

Agora, enquanto o tricolor carioca confirmava a sua "performance" invariavelmente da média dos vencedores, superando também um olímpico grupo de representantes de São Paulo, entre elas, as equipes do campeão e vice-campeão da temporada recém-fimada.

Era preciso que surgissem novos valores para que assim os nossos campeonatos desviassem do longo sono dormido sobre os louros da vitória, longe de pensarem na surpresa que os cariocas lhe pregaram na presente preparação, classificando-se como prováveis vencedores absolutos do troféu ora em disputa, e que depende de apenas uma realização favorável ao Fluminense.

Merece, pois, os mais francos elogios a campanha brilhante que se vem desenvolvendo em prol do atletismo guanhabino, assim como é digna das mais calorosas aplausos as atuações brilhantes que o Fluminense e o Vasco proporcionaram aos inúmeros admiradores do esporte-base brasileiro. — G.

constituíram o programa das duas jornadas foram os seguintes:

100 metros rasos
João Bento de Assis, Espéria, 10"8 1.º
Ademar Lima, Vasco, 11" 2.º
Helo Dias Pereira, Fluminense, 11"8 3.º

200 metros rasos
João Bento de Assis, Espéria, 21"7 1.º
Helo Dias Pereira, Fluminense, 22" 2.º
Nestor Tavares, Fluminense, 23" 3.º

400 metros rasos
Rosaival Costa Ramos, Vasco, 49"4 1.º
Agenor Silva, Paulistano, 50" 2.º
Erolides de Freitas, Vasco, 51" 3.º

800 metros rasos
Agenor Silva, Paulistano, 1'57"3 1.º
Rosaival Costa Ramos, Vasco, 1'58" 2.º
Natanell Tognozzi, Fluminense, 1'59" 3.º

1.500 metros rasos
Bernardo Vitali, Paulistano, 4'14" 1.º
Joquim Moreira da Silva, Vasco, 4'15" 2.º
Natanell Tognozzi, Fluminense, 4'16" 3.º

5.000 metros rasos
Joquim Gonçalves da Silva (Paulistano), 16'15"2 1.º
Joquim Moreira da Silva, Vasco, 16'16" 2.º
Aristolito da Rocha, Fluminense, 16'17" 3.º

Revezamento 4x100 metros
Fluminense, 43"6 1.º
Vasco, 44" 2.º
Paulistano, 44"4 3.º

Revezamento 4x400 metros
Vasco, 3'20" 1.º
Fluminense, 3'21" 2.º
Paulistano, 3'22" 3.º

100 metros, com barreiras
Mario Marcelo Cunha, Flum., 14"9 1.º
Frederico Gaudich, Paulistano, 15" 2.º
José Julio Queiroz, Fluminense, 15"1 3.º

400 metros, com barreiras
Mario Marcelo Cunha, Flum., 54"7 1.º
Luiz O. de Freitas, Paulistano, 55" 2.º
Erolides de Freitas, Vasco, 55"4 3.º

Salto com vara
Lucio de Castro, Germania, 4m. 1.º
Icaro de Castro, Germania, 3m.80 2.º
Francisco Ineco, Fluminense, 3m. 3.º

Salto em altura
Francisco Zink, Fluminense, 1.54 1.º
Ricardo Brachmann, Fluminense, 1.50 2.º
Lilly Kronh, Germania, 1.35 3.º

Arremesso do disco
Gertrudes Perth, Alemã, 29.68 1.º
J. Bustamante, Fluminense, 29.81 2.º
Regina M. da Silva, Espéria, 27.74 3.º

Arremesso do peso
Selma Marcondes, Vasco, 9.60 1.º
Ana Brix, Alemã, 9.51 2.º
Clara Muller, Germania, 9.35 3.º

Arremesso do dardo
Ursula Kraus, Fluminense, 33.51 1.º
Selma Marcondes, Vasco, 26.71 2.º
Jac Magalhães, Fluminense, 25.63 3.º

A CONTAGEM DE PONTOS
A contagem de pontos para a classificação final dos concorrentes, ofereceu a seguinte ordem:

1.º — Fluminense, 223 pontos; 2.º — Vasco da Gama, 155 pontos; 3.º — Espéria, 102; 4.º — Paulistano, 82; 5.º — Germania, 80; 6.º — Tietê, 51; 7.º — Alemã, 42; 8.º — Corinthians, 4; 9.º — Bauru, 1 ponto.

METAS VELHAS
Vende-se qualquer quantidade de latão, bronze, cobre, zinco, alumínio, ferro, aço, chumbo, solda, etc. — Irmaos Greco, Av. Francisco Bello, 256, tel. 46-2050 — Rio de Janeiro.

A temporada internacional de tenis, hoje, no Pacaembu

A "equipe" representativa dos Estados Unidos realizará hoje sua segunda exibição em São Paulo — Os jogos do Rio — O cartel esportivo dos visitantes — Terminou o campeonato do interior com brilhante vitória do Bauru Tennis Clube — Detalhes dos jogos realizados — Varias notas sobre o certame

Esta manhã, para hoje, a segunda rodada da tenista que a C. B. D. a exemplo do que realizou no Rio está efetuando, nesta cidade, o brilhante certame da "equipe" de tenistas americanos enviadas em caráter oficial como representantes da United States Lawn-Tennis Association.

E o seguinte o programa marcado para hoje:

A's 20 horas, no Estádio do Pacaembu.

1.º — Dorothy Bundy vs. Katherine von Witzling; 2.º — Elwood T. Cooke vs. Alcides Procopio; 3.º — Jack Kramer vs. Silvio Costa; 4.º — Donald McNeill-Jack Kramer vs. Manuel Fernandes-Alcides Procopio; 5.º — Dorothy Bundy vs. Bara P. Cooke-Jorge Blomend.

OS JOGOS REALIZADOS NO RIO
RIO, 27. (Da sucursal do "Correio Paulistano", via Vapo) — Numeroso publico compareceu na tarde de ontem ao estádio de tenis do Fluminense, para assistir a segunda etapa da temporada internacional de tenis, com o concurso das tenistas norte-americanas, ora entre si em "rounds". Com a presença de altas autoridades paulistas, a presença do embaixador norte-americano, do Prefeito do Distrito Federal, do presidente da Confederação Brasileira de Desportos e outras autoridades esportivas, foram realizadas as partidas marcadas pela tabela.

Jorge Blomend teve frente a John Kramer uma grande atuação, fazendo-se notar pelo seu brilhante jogo, frente ao "az" norte-americano, tendo exigido do seu contendor uma reação fulminante no ultimo set, vencendo "set" para vencer o jogo. Kramer, que na véspera brilhou, voltou ontem a impressionar pela segurança das suas jogadas, que mereceram dos presentes efusivas palmas. Perdendo o "set" inicial de 6x2, onde o seu adversário foi o senhor da partida. Balomend reagiu e conseguiu equalizar a contagem, vencendo de 6x4. A ultima série foi vencida por Kramer por 6x4, tendo o

nosso patriota se conduzido com grande acerto. Na segunda partida travada entre Minnie Menckel e Bara Cooke, venceu de simples e duplas, dos Estados Unidos, foi ganha pela jogadora yankee, que se impôs com facilidade por 6x3 e 6x0. No primeiro "set" a campeã carioca ainda resistiu aos golpes da sua adversária, mas no segundo a visitante apertou as suas jogadas, mostrando o cansaço Minnie. Conseguiu tirar proveito do desfalco da sua contendora e acabou vencendo o "set" derradeiro de 6x4. A seguir jogaram as duplas John Kramer-Elwood Cooke e Humberto Costa-Ricardo Pernambuco. Lutaram com decisão os nossos tenistas e obtiveram ainda um ponto frente ao binômio norte-americano. O resultado foi de 2x1 (6x4, 4x6 e 6x3). Finalmente teve lugar a disputa da ultima partida determinada pelo programa. Alcides Procopio enfrentou Mac Neill, restituindo valentemente ao seu contendor, que acabou vencendo de 2x0 (6x4 e 6x4). Procopio nas suas jogadas de "drives" brilhou, demonstrando estar em excelente forma. Mac Neill, um dos melhores tenistas norte-americanos, que também teve de se empregar a fundo para obter os louros da vitória. Mas conseguiu através de algumas jogadas a sua classe e se pegou de quadra, onde alia com destacado brilho. O seu jogo variado, ondu e a atenção do publico, que lhe fez findo o encontro merecedor de aplausos. E assim, em forma brilhante a temporada internacional de tenis que foi para nós uma assim lida do elegante esporte.

AS PARTIDAS DE SABADO NO RIO
Assim iniciamos as nossas colunas do "O Jornal do Commercio" o resultado dos "matchs" travados sabado no Rio nas quadras do Tietê T. C. e que constituem a primeira parte das jogadas internacionais.

OS AMERICANOS DUAS VEZES DERROTADOS POR DESISTENCIA
Nos jogos realizados ontem no estádio do Tietê Tennis Clube, entre as tenistas norte-americanas e nacionais, as duas primeiras partidas foram de publico numero, o Prefeito Dr. Henrique Doderworth, e o sr. embaixador norte-americano, James G. Thompson, foram os reguladores. Dorothy Bundy e Florence Teixeira venceram a americana Dorothy por 2x0 — 6x2 e 6x2.

Mac Neill-Jack Kramer e Alcides Procopio-Jorge Blomend. Ganharam Mac Neill-Kramer por 2x1 — 6x4 e 6x2. Mac Neill-Jack Kramer (exibição). Elwood Cooke e Humberto Costa, Humberto Costa ganhou por 2x0, 11/9 e desistência.

MISS KATHARINE WINTHROP
E' nova componente do team sul-americano. Assim como Mrs. Cooke, nasceu em Boston. Ganhara seu primeiro título em 1931, no campeonato de Juvenis, quando apenas tinha 17 anos, e o campeonato de duplas no mesmo ano. Repetiu a façanha em 1934, assim como em 1935, quando ganhou o campeonato de duplas com a irmã, Miss Katharine Wintthrop. Em 1940 foi campeã do Estado de Massachusetts.

MISS DOROTHY BUNDY
Está empreendendo sua 2.ª viagem à América do Sul. Faz parte da equipe que visitou o Rio de Janeiro, e ganhou o campeonato de simples em Buenos Aires, e o de duplas com Mrs. Sarah P. Cooke. Foi finalista no Campeonato Brasileiro contra Mrs. Cooke, e sua parceira no campeonato de duplas ganhou o de duplas mistas com Don McNeill. Derrotou Mrs. Cooke no Campeonato de Simples do Uruguai e ganhou o de duplas mistas com McNeill. Passadora de golpes de execução perfeita e perfeita jogadora de rede, Miss Bundy pode derrotar a qualquer tempo qualquer uma das 10 primeiras jogadoras entre as quais tem sido classificada constantemente desde 1936. Em 1937 derrotou Alice Marble em quadras de cinza, no Campeonato Nacional de simples e foi classificada 3.ª neste ano e no seguinte. Em 1940 foi 4.ª.

Miss Bundy foi componente da equipe feminina da Copa "Wigman" durante 3 anos 1937-1939, jogando com Miss Jacob, Mrs. Helen W. Moody, e no ano passado com Miss Mary Arnold com quem derrotou a equipe inglesa de Miss Brown e Miss Nuthall. No Campeonato Nacional de 1941, Florent Hill, chegaram a final sendo derrotadas, ela e Miss Pauline Beit, por Mrs. Cooke e Miss Osborne.

Está empreendendo sua 2.ª viagem à América do Sul. Faz parte da equipe que visitou o Rio de Janeiro, e ganhou o campeonato de simples em Buenos Aires, e o de duplas com Mrs. Sarah P. Cooke. Foi finalista no Campeonato Brasileiro contra Mrs. Cooke, e sua parceira no campeonato de duplas ganhou o de duplas mistas com Don McNeill. Derrotou Mrs. Cooke no Campeonato de Simples do Uruguai e ganhou o de duplas mistas com McNeill. Passadora de golpes de execução perfeita e perfeita jogadora de rede, Miss Bundy pode derrotar a qualquer tempo qualquer uma das 10 primeiras jogadoras entre as quais tem sido classificada constantemente desde 1936. Em 1937 derrotou Alice Marble em quadras de cinza, no Campeonato Nacional de simples e foi classificada 3.ª neste ano e no seguinte. Em 1940 foi 4.ª.

Miss Bundy foi componente da equipe feminina da Copa "Wigman" durante 3 anos 1937-1939, jogando com Miss Jacob, Mrs. Helen W. Moody, e no ano passado com Miss Mary Arnold com quem derrotou a equipe inglesa de Miss Brown e Miss Nuthall. No Campeonato Nacional de 1941, Florent Hill, chegaram a final sendo derrotadas, ela e Miss Pauline Beit, por Mrs. Cooke e Miss Osborne.

Está empreendendo sua 2.ª viagem à América do Sul. Faz parte da equipe que visitou o Rio de Janeiro, e ganhou o campeonato de simples em Buenos Aires, e o de duplas com Mrs. Sarah P. Cooke. Foi finalista no Campeonato Brasileiro contra Mrs. Cooke, e sua parceira no campeonato de duplas ganhou o de duplas mistas com Don McNeill. Derrotou Mrs. Cooke no Campeonato de Simples do Uruguai e ganhou o de duplas mistas com McNeill. Passadora de golpes de execução perfeita e perfeita jogadora de rede, Miss Bundy pode derrotar a qualquer tempo qualquer uma das 10 primeiras jogadoras entre as quais tem sido classificada constantemente desde 1936. Em 1937 derrotou Alice Marble em quadras de cinza, no Campeonato Nacional de simples e foi classificada 3.ª neste ano e no seguinte. Em 1940 foi 4.ª.

Miss Bundy foi componente da equipe feminina da Copa "Wigman" durante 3 anos 1937-1939, jogando com Miss Jacob, Mrs. Helen W. Moody, e no ano passado com Miss Mary Arnold com quem derrotou a equipe inglesa de Miss Brown e Miss Nuthall. No Campeonato Nacional de 1941, Florent Hill, chegaram a final sendo derrotadas, ela e Miss Pauline Beit, por Mrs. Cooke e Miss Osborne.

Está empreendendo sua 2.ª viagem à América do Sul. Faz parte da equipe que visitou o Rio de Janeiro, e ganhou o campeonato de simples em Buenos Aires, e o de duplas com Mrs. Sarah P. Cooke. Foi finalista no Campeonato Brasileiro contra Mrs. Cooke, e sua parceira no campeonato de duplas ganhou o de duplas mistas com Don McNeill. Derrotou Mrs. Cooke no Campeonato de Simples do Uruguai e ganhou o de duplas mistas com McNeill. Passadora de golpes de execução perfeita e perfeita jogadora de rede, Miss Bundy pode derrotar a qualquer tempo qualquer uma das 10 primeiras jogadoras entre as quais tem sido classificada constantemente desde 1936. Em 1937 derrotou Alice Marble em quadras de cinza, no Campeonato Nacional de simples e foi classificada 3.ª neste ano e no seguinte. Em 1940 foi 4.ª.

Miss Bundy foi componente da equipe feminina da Copa "Wigman" durante 3 anos 1937-1939, jogando com Miss Jacob, Mrs. Helen W. Moody, e no ano passado com Miss Mary Arnold com quem derrotou a equipe inglesa de Miss Brown e Miss Nuthall. No Campeonato Nacional de 1941, Florent Hill, chegaram a final sendo derrotadas, ela e Miss Pauline Beit, por Mrs. Cooke e Miss Osborne.

Está empreendendo sua 2.ª viagem à América do Sul. Faz parte da equipe que visitou o Rio de Janeiro, e ganhou o campeonato de simples em Buenos Aires, e o de duplas com Mrs. Sarah P. Cooke. Foi finalista no Campeonato Brasileiro contra Mrs. Cooke, e sua parceira no campeonato de duplas ganhou o de duplas mistas com Don McNeill. Derrotou Mrs. Cooke no Campeonato de Simples do Uruguai e ganhou o de duplas mistas com McNeill. Passadora de golpes de execução perfeita e perfeita jogadora de rede, Miss Bundy pode derrotar a qualquer tempo qualquer uma das 10 primeiras jogadoras entre as quais tem sido classificada constantemente desde 1936. Em 1937 derrotou Alice Marble em quadras de cinza, no Campeonato Nacional de simples e foi classificada 3.ª neste ano e no seguinte. Em 1940 foi 4.ª.

Miss Bundy foi componente da equipe feminina da Copa "Wigman" durante 3 anos 1937-1939, jogando com Miss Jacob, Mrs. Helen W. Moody, e no ano passado com Miss Mary Arnold com quem derrotou a equipe inglesa de Miss Brown e Miss Nuthall. No Campeonato Nacional de 1941, Florent Hill, chegaram a final sendo derrotadas, ela e Miss Pauline Beit, por Mrs. Cooke e Miss Osborne.

Está empreendendo sua 2.ª viagem à América do Sul. Faz parte da equipe que visitou o Rio de Janeiro, e ganhou o campeonato de simples em Buenos Aires, e o de duplas com Mrs. Sarah P. Cooke. Foi finalista no Campeonato Brasileiro contra Mrs. Cooke, e sua parceira no campeonato de duplas ganhou o de duplas mistas com Don McNeill. Derrotou Mrs. Cooke no Campeonato de Simples do Uruguai e ganhou o de duplas mistas com McNeill. Passadora de golpes de execução perfeita e perfeita jogadora de rede, Miss Bundy pode derrotar a qualquer tempo qualquer uma das 10 primeiras jogadoras entre as quais tem sido classificada constantemente desde 1936. Em 1937 derrotou Alice Marble em quadras de cinza, no Campeonato Nacional de simples e foi classificada 3.ª neste ano e no seguinte. Em 1940 foi 4.ª.

Miss Bundy foi componente da equipe feminina da Copa "Wigman" durante 3 anos 1937-1939, jogando com Miss Jacob, Mrs. Helen W. Moody, e no ano passado com Miss Mary Arnold com quem derrotou a equipe inglesa de Miss Brown e Miss Nuthall. No Campeonato Nacional de 1941, Florent Hill, chegaram a final sendo derrotadas, ela e Miss Pauline Beit, por Mrs. Cooke e Miss Osborne.

Está empreendendo sua 2.ª viagem à América do Sul. Faz parte da equipe que visitou o Rio de Janeiro, e ganhou o campeonato de simples em Buenos Aires, e o de duplas com Mrs. Sarah P. Cooke. Foi finalista no Campeonato Brasileiro contra Mrs. Cooke, e sua parceira no campeonato de duplas ganhou o de duplas mistas com Don McNeill. Derrotou Mrs. Cooke no Campeonato de Simples do Uruguai e ganhou o de duplas mistas com McNeill. Passadora de golpes de execução perfeita e perfeita jogadora de rede, Miss Bundy pode derrotar a qualquer tempo qualquer uma das 10 primeiras jogadoras entre as quais tem sido classificada constantemente desde 1936. Em 1937 derrotou Alice Marble em quadras de cinza, no Campeonato Nacional de simples e foi classificada 3.ª neste ano e no seguinte. Em 1940 foi 4.ª.

Miss Bundy foi componente da equipe feminina da Copa "Wigman" durante 3 anos 1937-1939, jogando com Miss Jacob, Mrs. Helen W. Moody, e no ano passado com Miss Mary Arnold com quem derrotou a equipe inglesa de Miss Brown e Miss Nuthall. No Campeonato Nacional de 1941, Florent Hill, chegaram a final sendo derrotadas, ela e Miss Pauline Beit, por Mrs. Cooke e Miss Osborne.

Está empreendendo sua 2.ª viagem à América do Sul. Faz parte da equipe que visitou o Rio de Janeiro, e ganhou o campeonato de simples em Buenos Aires, e o de duplas com Mrs. Sarah P. Cooke. Foi finalista no Campeonato Brasileiro contra Mrs. Cooke, e sua parceira no campeonato de duplas ganhou o de duplas mistas com Don McNeill. Derrotou Mrs. Cooke no Campeonato de Simples do Uruguai e ganhou o de duplas mistas com McNeill. Passadora de golpes de execução perfeita e perfeita jogadora de rede, Miss Bundy pode derrotar a qualquer tempo qualquer uma das 10 primeiras jogadoras entre as quais tem sido classificada constantemente desde 1936. Em 1937 derrotou Alice Marble em quadras de cinza, no Campeonato Nacional de simples e foi classificada 3.ª neste ano e no seguinte. Em 1940 foi 4.ª.

Iniciada a temporada aquática oficial

A Federação Paulista de Nataçao realizou na tarde de anteontem o seu primeiro concurso — Valtor Poloni, de Ribeirão Preto, o unico recordista da jornada — Estabelecido o recorde feminino do revezamento 4x100 metros nado livre, para "seniors" — Os resultados gerais — Outras informações a respeito

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Nataçao fez realizar anteontem, nas piscinas do Estádio Municipal do Pacaembu, as primeiras competições da temporada oficial 1941-1942, ocasião em que foram disputados os primeiros concursos de nataçao e de saltos ornamentais.

Como previamos, diante do forte calor que reinou na tarde de domingo, reduzidissimo foi o publico espectador que affluia à majestosa piscina do estádio bandeirante, de vez que as suas amplas instalações não protegem o publico dos rigores do tempo. Com o calor de domingo, quem se sentia à vontade naquelas piscinas, concreto amarelo? Apenas os nadadores...

Os resultados técnicos, levando-se em conta o motivo de ser inicio de temporada, foram razoáveis, entretanto, convem salientar que em outras temporadas registamos mais resultados de qualidade que na reunião que nos foi dado assistir na tarde de domingo.

Na contagem coletiva o Germania conseguiu se manter com apreciável vantagem sobre os demais participantes, superioridade esta manifestada apenas nas provas de nataçao, porque nas provas de saltos as probabilidades dos seus representantes foi quasi nula.

O segundo lugar no computo total de pontos coube ao Tietê-São Paulo, mercedo da atuação brilhante dos seus saltadores, cuja equipe, magnificamente preparada, soube manter-se no comando dos concorrentes desta especialidade com exhibições que agradaram sobremaneira a todos quantos presenciaram.

O Espéria, a nosso ver, está com as suas reservas insuficientes para disputar com exito os certames oficiais da presente temporada, entretanto, pode ser que nos proximos concursos a sua situação melhore, tendo em vista as apresentações feitas nas temporadas anteriores.

Como unico recordista da tarde apresentou-se o jovem nadador de Ribeirão Preto, Valtor Poloni, concorrente à prova dos 100 metros nado de costas, de "novos". Valtor nadou com grande desenvoltura, registando o tempo de 1'21"2, portanto, melhor em um segundo e dois decimos que a marca anterior em poder de Valtor Pilelini.

AS PROVAS DE SALTOS
As provas de saltos ornamentais, realizadas pela manhã, na piscina do E. E. Germania, ofereceram os seguintes resultados:

Trampolins — Estreantes — Masculinos	
Lugar	
Custodio (Tietê), 53,74	1.º
Fausto (Tietê), 41,40	2.º
Plataforma — Novos — Feminino	
Natalia Yagunovitch (Tietê), 22,38	1.º
Novos — Masculino	
Lugar	
Milton Busin (Espéria), 54,50	1.º
Alberto Gardavell (Tietê), 43,27	2.º
Custodio A. Olivé (Tietê), 39,46	3.º
Osvaldo Kesslerling (Espéria), 34,90	4.º
Fausto Paxes (Tietê), 27,20	5.º
Trampolins — Juniores — Masculino	
Lugar	
Milton Busin (Espéria), 68,77	1.º
João J. Blencourt, 81,60 (Tietê)	2.º
Adolfo Kesslerling (Espéria), 77,70	3.º
Adolfo Kesslerling (Espéria), 76,10	4.º
Adolfo Kesslerling (Espéria), 66,17	5.º
Trampolins — Seniors — Feminino	
Lugar	
Itala Giongo (Tietê), 71,20	1.º
Plataforma — Seniors — Masculino	
Lugar	
Marcelino Santos (Tietê), 81,0	1.º
Adolfo Kesslerling (Espéria), 76,10	2.º
José de Barros (Germ.), 66,17	3.º

O CERTAME DE ENATAÇÃO
O 1.º concurso de nataçao da temporada que se inicia teve lugar na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, e os resultados verificados foram os seguintes:

Livre — Seniors — Masculino	
Lugar	
Douglas Michalany, Clube Espéria, 5'59"	1.º
Abilio Costa Couto, E. C. Mogiana, 6'01"	2.º
Deio T. da Silva (Tietê), 6'20"	3.º
Valter Knoll, (Espéria), 6'26"	4.º
Gastão Rachou Filho (Germania), 6'36"	5.º
João Rey Ortiz, (C. R. Tietê), 6'40"	6.º

100 metros — Nado de costa — Novos — Feminino	
Lugar	
Eva Ines Kanser — E. C. Germania, 1'41"	1.º
Lillian Schmidt — E. C. Germania, 4'21"	2.º
Gesualda Mori — Clube Espéria, 1'44"	3.º
Maria Magalhães Granadelor — C. R. Tietê, 1'44"	4.º
Ida Angelicola — E. C. Corintianos, 1'52"	5.º
Leda Luizzi — C. Espéria, 1'54"	6.º

200 metros — Nado de peito — Novos — Masculino	
Lugar	
Spartaco Bassi — C. Espéria, 3'15"	1.º
Rubens Lima Pereira — E. C. Germania, 3'18"	2.º
Alfred Richter — E. C. Germania, 3'19"	3.º
Rubens Cecconi — E. C. Mogiana, 3'21"	4.º
Rubens A. Costa — C. R. Tietê, 3'27"	5.º
Duarte M. Vicente — C. R. Tietê, 3'41"	6.º

800 metros — Nado Livre — Juniores — Masculino	
Lugar	
Geminiano Cogurra — E. C. Mogiana, 12'30"	1.º
Marcos Uchôa — E. C. Germania, 13'11"	2.º
Antônio F. da Silva — E. C. Corintianos, 13'14"	3.º
Karl Hofman — E. C. Germania, 13'31"	4.º
Armando Franceschini — Clube Espéria, 13'53"	5.º
Tadeo Teofil Pantkowski — C. R. Tietê, 14'21"	6.º

100 metros — Nado de costa — Novos — Masculino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 1'21"2	1.º
Claudio P. dos Santos — Clube Espéria, 1'28"	2.º
Horta H. B. Minder, C. R. Tietê, 1'29"8	3.º
Nelson de Aguiar, C. Espéria, 1'35"	4.º
Pericles Novelli, E. C. Corintianos, 1'36"4	5.º
Custodio Biloti, C. R. Tietê, 1'37"4	6.º

200 metros — Nado de peito — Seniors — Feminino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 3'27"4	1.º

300 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 4'21"	1.º

400 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 5'15"	1.º

500 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 6'10"	1.º

600 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 7'05"	1.º

700 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 8'00"	1.º

800 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 8'55"	1.º

900 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 9'50"	1.º

1000 metros — Nado de peito — Seniors — Masculino	
Lugar	
Valter Poloni — E. C. Mogiana, 10'45"	1.º

100 metros — Nado de costas — Seniors — Feminino

Lugar	
Ivone Regulski, Tietê, 1'44"2	1.º
Marina M. Camara, Tietê, 1'50"0	2.º
Irati Pereira, Tietê, 2'06"7	3.º

Revezamento 4x100 — Nado Livre — Novos — Masculino

Lugar	
1.º lugar — Turma do E. C. Mogiana — Geraldo Cruz, Valtor Poloni, Nelson Machado e Abilio Cecconi, 5'05"8.	
2.º lugar — Turma do E. C. Germania — Sergio Borges, Marcos Uchôa, Olav Schmidt e Lorant Ungar, 5'06"9.	

3.º lugar — Turma do C. R. Tietê — José R. Lima, João R. Ortiz, Arivaldo Rezende e Tadeo Pantkowski, 5'18"9.

4.º lugar — Turma do C. R. Tietê — "B" — David Levi, Luiz Holmos, Benedito Urbaitis e Hortis Minder, 5'45"2.

5.º lugar — Turma do Clube Espéria — Nelson Aguiar, Milton Busin, Claudio Santos e Lontano Magliose, 5'49"0.

Revezamento 3x100 — 3 estilos — Novos — Feminino

Lugar	
1.º lugar — Turma do E. C. Germania — Lillian Schmidt, Daisi Krug e Anita Nagel, 4'55"5.	
2.º lugar — Turma do E. C. Corintianos — Ida Angelicola, Rute Buchi e Dora Secon, 6'16"1.	

3.º lugar — Turma do E. C. Germania — Llesolote Richter, Wanda Dierberger e Ise M. da Silva, 6'28"7.

4.º lugar — Turma do C. R. Tietê — Maria M. Granadelor, Horta M. Andrade e Maria P. Santos, 6'29"5.

5.º lugar — Turma do Espéria "A" — Leda Luizzi, Olga Colonel, e Gesualda Mori, 6'31"4.

6.º lugar — Turma do Espéria "B" — Rosa Tunkelswarc, Ivone Fabrizi e Idamis Busin, 6'32"5.

Revezamento 4x100 metros — Nado Livre — Seniors — Feminino

Lugar	
1.º lugar — Turma do Germania — Lillian Schmidt, Daisi Krug e Anita Nagel, 4'55"5.	

2.º lugar — Turma do E. C. Corintianos — Ida Angelicola, Rute Buchi e Dora Secon, 6'16"1.

3.º lugar — Turma do E. C. Germania — Llesolote Richter, Wanda Dierberger e Ise M. da Silva, 6'28"7.

4.º lugar — Turma do C. R. Tietê — Maria M. Granadelor, Horta M. Andrade e Maria P. Santos, 6'29"5.

5.º lugar — Turma do Espéria "A" — Leda Luizzi, Olga Colonel, e Gesualda Mori, 6'31"4.

6.º lugar — Turma do Espéria "B" — Rosa Tunkelswarc, Ivone Fabrizi e Idamis Busin, 6'32"5.

Revezamento 4x100 metros — Nado Livre — Seniors — Feminino

Lugar	
1.º lugar — Turma do Germania — Lillian Schmidt, Daisi Krug e Anita Nagel, 4'55"5.	

2.º lugar — Turma do E. C. Corintianos — Ida Angelicola, Rute Buchi e Dora Secon, 6'16"1.

3.º lugar — Turma do E. C. Germania — Llesolote Richter, Wanda Dierberger e Ise M. da Silva, 6'28"7.

4.º lugar — Turma do C. R. Tietê — Maria M. Granadelor, Horta M. Andrade e Maria P. Santos, 6'29"5.

5.º lugar — Turma do Espéria "A" — Leda Luizzi, Olga Colonel, e Gesualda Mori, 6'31"4.

6.º lugar — Turma do Espéria "B" — Rosa Tunkelswarc, Ivone Fabrizi e Idamis Busin, 6'32"5.

Revezamento 4x100 metros — Nado Livre — Seniors — Feminino

Lugar	
1.º lugar — Turma do Germania — Lillian Schmidt, Daisi Krug e Anita Nagel, 4'55"5.	

2.º lugar — Turma do E. C. Corintianos — Ida Angelicola, Rute Buchi e Dora Secon, 6'16"1.

3.º lugar — Turma do E. C. Germania — Llesolote Richter, Wanda Dierberger e Ise M. da Silva, 6'28"7.

4.º lugar — Turma do C. R. Tietê — Maria M. Granadelor, Horta M. Andrade e Maria P. Santos, 6'29"5.

5.º lugar — Turma do Espéria "A" — Leda Luizzi, Olga Colonel, e Gesualda Mori, 6'31"4.

3.º lugar — Turma do Tietê — Deio T. da Silva, Arnaldo T. da Silva, Dilermando Munho e Silvio Gerneck, 5'07"5.

AS CLASSIFICAÇÕES FINAIS
Nas classificações finais os clubes concorrentes apresentaram-se na seguinte ordem:

Concurso de saltos	
Pontos	
1.º Tietê	77
2.º Espéria	44
3.º Germania	5

Concurso de nataçao	
Pontos	
1.º E. C. Germania	250
2.º E. C. Tietê	142
3.º Espéria	100
4.º E. C. Corintianos	72
5.º E. C. Mogiana	87

Contagem total	
Pontos	
1.º E. C. Germania	250
2.º E. C. Tietê	210
3.º Espéria	142
4.º E. C. Corintianos	72
5.º E. C. Mogiana	87

Palestra e America empatarem por 2 pontos

A PARTIDA TRAVADA ANTEONTEM NO PACAEMBÓ NÃO CHEGOU A AGRADAR — QUADROS E MARCADORES — VARIOS INFORMES

O interestadual de anteontem entre o Palestra e o America, apresentou duas fases distintas. Na primeira, de sugestivo não teve quasi nada e, na segunda, houve forte reação dos visitantes e desmorcelo dos locais. Neste período, pelo menos o prelo prendeu um pouco mais a atenção do publico, pela melhor exhibição dos contendores, o que não vimos nos primeiros 45 minutos.

Os alvi-esmeraldinos jogaram muito bem no primeiro tempo, quando conseguiram dois tentos e poderiam ter conseguido mais, si fôrsemos o jogo e si Etcheverrieta não tivesse perdido, logo de inicio, duas oportunidades de ouro.

Nesta fase os locais dominaram quasi todo tempo; os palestrinos atuaram muito bem, salvo Etcheverrieta e Machadinho: este talvez tenha estranhado o jogo de seus atuais companheiros e aquele esteve em mau dia.

Os rubros cartocas começaram o prelo muito mal e sofreram os dois tentos de Pipi, que si analisássemos bem, sua autoria poderia ser atribuída ao guardião visitante. Dois "frangos" verdadeiros de Mozart, que trouxeram grande prejuizo ao jogo, tal a desorientação que causaram nos americanos.

Na segunda fase, a feição da partida transformou-se por completo. O America conseguiu um tento no primeiro minuto e com esse sucesso agigantouse, e com outra disposição para a luta conseguiu o empate. Neste período assistimos justamente o contrario do que havíamos visto no primeiro tempo, tendo-se a impressão de que no reinicio da partida os quadros haviam se apresentado com as camisas trocadas, isto é, o Palestra com as rubras e o America com as verdes, pois os locais jogaram no tempo complementar da maneira que os rubros fizeram, na segunda fase, o que seus contendores haviam feito na primeira.

O resultado foi justo, pois bipartiu os louros de uma pugna, da qual não havia meritos para um quadro vencedor.

O espetáculo não emocionou o publico, mas, analisando-se bem, não

chegou a desagradar, pois os quadros tiveram cada um a sua fase boa e má. Pode ser o jogo classificado como regular.

OS QUADROS
Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PALESTRA: Gijo, Junqueira e Beglioni (Carreira); Oliveira (Panchito), Gollardo (Oliveira) e Del Nero; Etcheverrieta (Machadinho), Valdemar, Capelozzi, Lima e Pipi (Machadinho e depois Etcheverrieta).

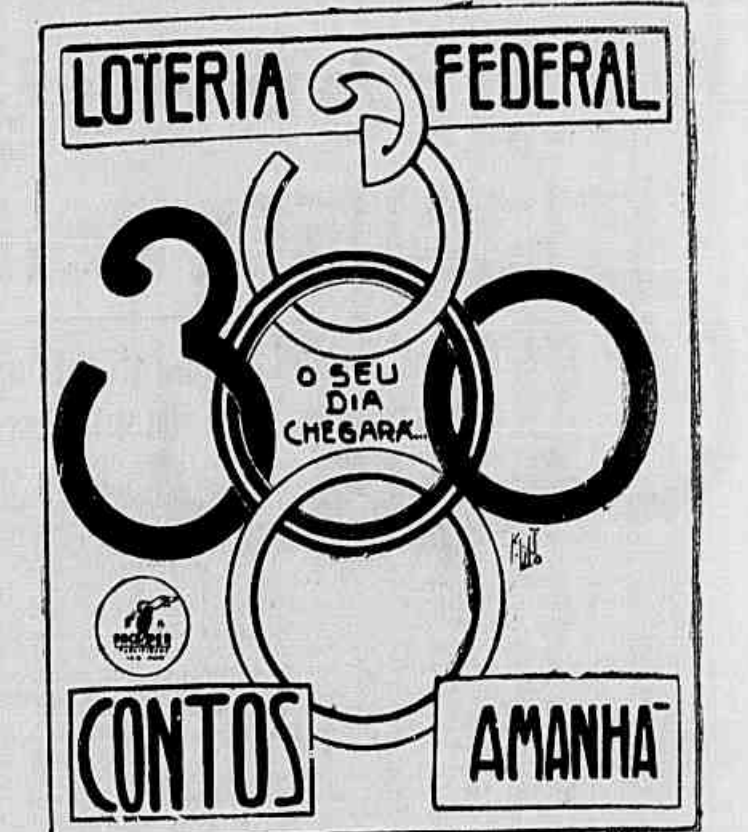
AMERICA: Mozart, Ony e Linton; Aziz, Oscar e Bolinha (Alcebiades), Nelinho, Canhoto, Placido, Cecilio (Carola) e Esquerdinha.

COMO SE PORTARAM OS JOGADORES E O JUIZ

Gijo defendeu boas bolas: sofreu dois pontos, o primeiro indefensável e o segundo teria defesa, si seus companheiros não lhe tivessem tirado a visão.

Junqueira e Beglioni foram no primeiro tempo, decalando na segunda fase. Carneira que substituiu Beglioni, proximo ao final atuou bem. A linha intermediária, Oliveira, Gollardo e Del Nero, jogou a contento no primeiro tempo, sendo modificada nos ultimos quarenta e cinco minutos, de modo que passou a contar com Panchito, Oliveira e Del Nero; os dois meios de fora produziram bom jogo, esforçaram-se muito e chegaram até a chutar no arco adversário; Oliveira correu bastante, mas produziu pouco jogo, não defendeu e fôz pouco auxílio ao guarda.

Na linha de frente os pontos os mais fracos, sendo Pipi o mais feliz por ter "achado" os dois tentos. Sua substituição por Machadinho custou caro ao Palestra, pois tirou toda produção do quadro, que daí em diante foi decalando até chegar à pessima atuação do tempo complementar. Os meios, Valdemar e Lima, destacaram-se no primeiro tempo, sendo o primeiro o melhor, mas, no final abusaram demasiadamente do jogo individual e quasi nada produziram. Capelozzi infiltrou-se muito e foi pe-



Laureado mais um filho de Violator — Trunfo venceu o grande premio "29 de Outubro"

(Conclusão da 11.ª página).

7) mandar affixar as seguintes propostas para socios do clube: Anibal Cleto, Fulvio Zagatti e Nilo Fornazaro;

8) deferir o requerimento do Jockey Club do Paraná no sentido de isentar o S. D. S. R. V. Coudelaria de Tindiquera, do Estado do Paraná, dos emolumentos pela mesma devidos e certificados reprodutores pertencentes à referida coudelaria, atendendo para isto, as alegações que em officio essa coudelaria dirigiu ao Jockey Club Paranaense;

9) agradecer ao Jockey Club de La Plata o convite enviado à diretoria do Jockey Club de São Paulo para assistir à reunião hipico-social a ser realizada em 19 de novembro p.f.;

10) convocar, nos termos da alinea VI dos estatutos, para o dia 17 de novembro p.f., uma assembleia geral extraordinária para o fim de tomar conhecimento e resolver, nos termos da alinea VIII do art. 22 dos estatutos, a respeito das alterações decretadas pela diretoria no Código de Corridos;

11) convocar, no termos dos estatutos, para compôr o conselho fiscal, em virtude do impedimento do membro efectivo sr. Antenor de Lara Campos.

COMISSÃO DE CORRIDAS

1) Encaminhar à diretoria para aprovação das doações de um projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo sábado, dia 16 de novembro;

2) mudar registrar para os devidos efeitos os compromissos de montaria trocados entre o tratador A. Pinto e o Jockey R. Olguin, para este dirigir os animais Ulandia e Ubrayara, respectivamente, e a grande crumio "Diana" e clássico "Primavera", a serem realizados nos dias 9 e 16 de novembro p.f.;

3) multar em 300\$000 (trezentos mil réis) o Jockey P. Vaz, piloto de Agelo no premio "Experiencia" por infração do paragrafo 2.º do art. 12 do Codigo;

4) chamar à secretaria amanhã, dia 28, às 14 horas, os aprendizes L. A. Acuña e O. Palacci;

5) determinar que compareça à secretaria às 15 horas de depois de amanhã, dia 29, o Jockey Inácio de Souza.

Coisas do tennis...
(Conclusão da 10.ª página).

autoridade. Em certos momentos Arlido foi mesmo espetacular, provocando vivos aplausos.

A HISTORIA DESTA CAMPANATO
O Campeonato (1938) vencedor Clube Araquariense — vice-campeão Bauri Tennis Clube na Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto não tomou parte; 2.º Campeonato (1939) vencedor Bauri Tennis Clube — vice-campeão Clube Araquariense (Ainda neste ano a Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto não tomou parte); 3.º Campeonato (1939) vencedor Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto — vice-campeão Bauri Tennis Clube; 4.º Campeonato (1939) — vencedor Bauri Tennis Clube — vice-campeão Grêmio R. de Rio Claro (A. Soc. Recreativa foi eliminada pelo C. Araquariense, na final do torneio eliminatório).

De Nelson Vaz Moreira pouco ha que dizer, pois sendo considerado o numero um do interior, não apresentou motivo para desistirem. Jogou regularmente contra Adro Proença e quem venceu no terceiro "set", tendo terminado a segunda série em evidente condições de cansaço.

O terceiro "set" depois de um descanso extraordinário e de mudança para a luz dos refletores, resolveu favoravelmente para si a partida contra um adversário que não havia na bola como costumava fazer. Venceu, mas não conseguiu.

Um trabalho bem condicionado à sua regularidade física resultaram para José Antonio Junior o estimulo "China" em uma vitória individual bem autorizada sobre Fabio Nogueira, de Bauri.

O jogo de duplas ao qual assistimos falamos também evidenciou Paulo Valente de Oliveira no intervill apertado, em varias bolas jogadas com inspiração e varias bolas de perfeitura técnica. E' claro que Valente é descomunal. Mas, devemos lembrar que quando surge uma tenista que joga todas as bolas bem, ele chama-se Tilden. E por isso mesmo os nossos aplausos a Valente.

Antes de terminar este apassado sobre a finalissima de domingo, aqui temos a "sequencia do match" entre Bergamini e Azevedo:

1.ª série — Bergamini: 1-0, 2-0, 3-0, 4-0, 4-1, 4-2, 4-3, 4-4, 5-4, 5-5, 5-6 e 5-7.

2.ª série — Bergamini: 1-0, 1-1, 1-2, 2-2, 2-3, 3-3, 3-4, 4-4, 5-4 e 5-4.

3.ª série — Bergamini: 1-0, 2-0, 3-0, 4-0, 4-1, 4-2, 4-3, 4-4 e finalmente 5-4 e 5-4.

Grandes festas estão sendo preparadas em Casa Branca, para receber, pela primeira vez, uma representação do simpático clube da rua Cuaclachos.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando comercial o disponível de café para os cafés sólidos nas seguintes bases, por 10 quilos: 425.300 para o tipo 4, duro, e 353.300 para o tipo 5, de beldia Rio.

DISPONÍVEL — Este mercado foi ontem acentuadamente calmo, reafirmando os exportadores pequena compra apenas, por não contarem ainda com boas encomendas dos centros de consumo norte-americanos, os quais apesar de já ultimados de forma satisfatória os trabalhos da reunião da Junta Inter-Americana de Café, realizados quinta-feira última em Washington, não retomaram ainda suas atividades normais. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas no disponível, nesta praça, em 25 de corrente, 10.802 sacas de café disponível.

ENTREGAS DIRETAS — Muito calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 425.500, 415.000, 405.000 e 398.000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, fava, isentos de brocados, barridos e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em outubro em curso, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. As vendas deste mercado ontem registradas na Caixa de Liquidação de Santos, somaram 63.500 sacas. Desde 1.º de maio foram legalizadas 316.250 sacas, desde 1.º de julho p.p. 1.781.250 sacas.

D. N. C.
SANTOS, 27.
Café paulista .. 454.884.000
Total .. 454.884.000
Café paulista .. 5.142.603.800
Total .. 5.142.603.800

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 27.
Sacas
Paulista .. 2.437
Central ..
Sorocabana ..
Irac ..
Regulador S. Paulo .. 5.669
Regulador Santos .. 858
Regulador Campo Limpo ..
Total .. 8.967

BALDEADAS
SANTOS, 27.
Sacas
Desde 1.º de maio .. 292.867
Desde 1.º de julho .. 831.404
Em igual período do ano passado: ..
Desde 1.º de maio .. 510.262
Desde 1.º de julho .. 1.604.043

ENTRADAS
SANTOS, 27.
Sacas
Em 25 .. 11.589
Desde 1.º de maio .. 399.713
Desde 1.º de julho .. 1.301.942
Em igual período do ano passado: ..
Em 25 .. 40.888
Desde 1.º de maio .. 720.985
Desde 1.º de julho .. 2.099.428

EXISTÊNCIA
SANTOS, 27.
Sacas
Em 25 .. 549.148
No ano passado: .. 1.605.596
DESPACHOS
SANTOS, 27.
Sacas
Em 27 .. 37.057
Desde 1.º de maio .. 428.915
Desde 1.º de julho .. 1.465.220
Em igual período do ano passado: ..
Em 27 .. 600.833
Desde 1.º de julho .. 2.372.546

EMBARQUES
SANTOS, 27.
Sacas
Em 25 .. 40.635
Desde 1.º de maio .. 375.156
Desde 1.º de julho .. 1.456.370
Em igual período do ano passado: ..
Em 25 .. 10.802
Desde 1.º de maio .. 387.900
Desde 1.º de julho .. 1.932.652

MERCADO DE ENTREGA DIRETA
SANTOS, 27.
Sacas
Vendas realizadas hoje .. 63.500
Desde 1.º de maio .. 316.250
Desde 1.º de julho .. 1.781.250

CAFE DESPACHADO
SANTOS, 27.
Vapor "Rio Branco".
Sacas
Para Nova York:
Hard Rand e Cia. Ltd. .. 10.350
Cla. Leme Ferreira .. 713
Vapor "Henry R. Malory".
Para Nova York:
Cla. Leme Ferreira .. 500
Vapores diversos:
Para consumo de bordo:
Diversos .. 1
Total .. 14.594

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 27.
Sacas
Dia 27 de outubro:
Vapor "Mormacswan".
Para Nova York:
Ray Delinger e Cia. Ltd. .. 4.325
Soc. Paulista de Exportação .. 2.598
Perreira da Silva e Cia. .. 2.521
Soc. Anon. Levy .. 2.500
Leon Israel Agr. Exp. S.A. .. 1.906
M. E. Rowland e Cia. Ltd. .. 1.404
Nico e Cia. Ltd. .. 1.250
Lima Nogueira e Cia. .. 600
H. La Doms e Cia. .. 500
Luz Ferreira e Cia. .. 368
Sampaio Bueno e Cia. .. 250
Para Boston:
Ray Delinger e Cia. Ltd. .. 3.750
Theodor Wille e Cia. Ltd. .. 125
Para Baltimore:
Soc. Mogiana Exp. Ltda. .. 321
Vapor "Rio Branco".
Para Nova Orleans:
American Coffee Corp. .. 5.000
Barros Melo e Cia. Ltd. .. 2.075
Lima Nogueira e Cia. .. 1.250
Almeida Prado e Cia. .. 1.226
Cla. Leme Ferreira .. 814
Mello Nogueira e Cia. .. 500
Cla. Prado Chaves .. 125
Vapor "Mormacswan".
Para San Francisco:
Nagmann Gepp e Cia. Ltd. .. 2.000
Nico e Cia. Ltd. .. 250
Total .. 37.057
Total do mês, até hoje .. 386.222

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
SANTOS, 27.
Movimento do dia 25 de outubro de 1941:
às 17 horas:

Existência de vagões:
Em nossas linhas, destinadas a:
C. D. S. .. 52
A' disposição do D. N. C. .. 17
Para o patio e armazens .. 12
Baldeação — S. P. R. .. 11
Baldeação — C. D. S. ..
Total .. 85

Entregues a C. D. S., até às 17 horas:
Carregados .. 56
Vazios .. 6
Total .. 62

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:
Carregados .. 12
Vazios .. 62
Total .. 74

Vagões carregados no patio, armazens e calç. .. 32
Movimento de café
Sacas
Café entrado hoje .. 3.884
Idem, desde 1.º de maio .. 136.330
Renda de hoje .. 28.904.300
Idem, desde 1.º de maio .. 1.221.942.800

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO
MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS
Em 27 de outubro de 1941.
Sacas
"Stock" de ontem .. 558.125

ENTRADAS
Café entrado desde 1.º de corrente mês .. 399.713
Café entrado hoje: .. Sacas
Paulista .. 10.906
Mineiro .. 801
Golano .. 100
Paranaense .. 597
Total .. 12.404

DESPACHOS
Café despachado desde 1.º de corrente mês .. 391.852
Idem, hoje .. 37.057
Total despachado durante o mês, até hoje .. 428.900

CAFE DE TROCA
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º de maio .. 24.498
Idem, hoje .. 476
Total retirado durante o mês, até hoje .. 24.974

CAFE DE TROCA REVERTIDO
Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º de maio .. 1.840
Idem, hoje ..
Total revertido durante o mês, até hoje .. 1.840

CAFE RETIRADO DE "STOCK"
Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º de corrente mês .. 3.852
Idem, hoje .. 210
Total retirado durante o mês, até hoje .. 4.062
"Stock" da praça, hoje .. 562.541

Cotação do café disponível em Nova York
Rio — Tipo 6 .. 9.5/8
Rio — Tipo 7 .. 9.1/8
Santos — Tipo 8 .. 13.1/8
Santos — Tipo 7 .. 12.1/8
Informações do dia 27, às 17.30 hrs.: Disponível.

Por 10 quilos
Tipo 4, mole .. 42.500
Tipo 4, duro .. 40.500
Tipo 5, Rio .. 34.500
Mercado — Calmo.

Vendas do dia 25 .. 10.802
Desde 1.º de maio .. 367.900
Desde 1.º de julho .. 1.932.652
O café retirado do "stock" hoje, no total de 21.000 sacas, são referentes a cafés do Disponível, entregues como quota DNC, nos termos da Res. 455 de 7-7-41.

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO
RIO, 27.
Tipo 7, por 10 quilos .. 30.500
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL
RIO, 27.
Entradas pela: Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 2.785
Estrada de Ferro Leopoldina ..
Bonus ..
Armazens autorizados ..
Total .. 2.000

Embarques
Sacas
Saídas:
Outros portos ..
Europa .. 10.200
Estados Unidos .. 10.200
Existência .. 338.294

O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO
RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp)
O mercado deste produto funcionou almejo hoje, calmo, com os preços inalterados e bastante trabalhado. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de 30.500 por 10 quilos, na pedra e vendem-se durante os trabalhos 3.186 sacas. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:
Tipo 3 .. 32.800
Tipo 4 .. 31.500
Tipo 5 .. 31.500
Tipo 6 .. 30.500
Tipo 7 .. 30.500
Tipo 8 .. 29.500
Idem comum .. 29.500
Idem, fino .. 44.100
Pauta semanal:
Estado do Rio:
Café comum .. 24.200
Movimento estatístico:
Entraram pela Central .. 2.785
Entraram para os Estados Unidos .. 10.200
Consumo local .. 600
Café doado .. 205
"Stock" .. 298.204

CAfé revertido ao "stock"
desde 1.º de julho .. 43.837
MERCADO DE CAFÉ DE VITORIA
RIO, 27.
Disponível tipo 7/8 por 10 quilos .. 24.500
Mercado: — Calmo.

ENTRADAS
Sacas
Saídas .. 4.157
Existência .. 195.327

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 27.
(Contêlburo).
Contrato "Santos"

Abert. Fech.
Dezembro .. 12.00 12.02
Março .. 12.15 12.18
Maio .. 12.27 12.30
Junho .. 12.35 12.38
Setembro .. 12.42 12.46
Mercado .. An. est. Estav.

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Baixa de 9 pontos.
DISPONÍVEL DE NOVA YORK
NOVA YORK, 27.
(Contêlburo).

Compradores
Hoje Ant.
Tipo Rio:
Número 6 .. 0-5/8 0-5/8
Número 7 .. 0-1/8 0-1/8
Tipo Santos:
Número 4 .. 13-1/8 13-1/8
Número 7 .. 12-1/8 12-1/8
Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

ESTADÍSTICA SEMANA
NOVA YORK, 27.
(Contêlburo).
ESTADÍSTICA DA NEW YORK
COFFEE EXCHANGE
Portos da América do Norte:

Stock existente .. 780.000
Entrega da semana .. 169.000
Suprimento visível .. 1.122.000
Stock existente na semana anterior .. 733.000
Entrega da semana anterior .. 174.000
Suprimento visível da semana anterior .. 1.123.000
Stock existente no mesmo período do ano passado .. 465.000
Entrega da semana no mesmo período do ano passado .. 159.000
Suprimento visível no mesmo período do ano passado .. 1.036.000

CAMBIO
S. PAULO
Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:
A 90 dias: — Londres, 65.910; Nova York, 16.500.
A vista: — Londres, 66.840; Nova York, 16.500.
Cabograma: — Londres 66.840, Nova York 16.500.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda a vista: — Londres, 78.720; Nova York, 16.500; Genova, 13.100; Lisboa, 8.800; Berna, 45.010; Buenos Aires (papel), 45.000; Montevideo (ouro), 91.500; Berlim (M.S.), 63.000; Valparaíso 56.00, Oslo 45.720.

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo, pouco movimentado para negocição e com o Banco do Brasil fixando as seguintes taxas para os trabalhos:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 78.550, dólares a 19.870, escudos a 8.800, francos suíços a 45.810, pesos argentinos a 45.880 e uruguaios a 9.510.
Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 78.550 e dólares a 19.870; a vista, entregues até 180 dias, libras a 78.550, dólares a 19.870, pesos argentinos a 45.880 e uruguaios a 9.510.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78.730 e dólares a 19.850.
Mercado oficial:
Repasse aos bancos, a vista, entregues a 180 dias, libras a 79.920 e dólares a 19.850.
Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.500; a vista, entregues até 180 dias, libras a 66.840 e dólares a 16.500 e pesos argentinos a 45.880 e uruguaios a 9.510.

CAMBIO DO RIO
RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp)
Abriu, hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, comprando libras a 66.840 e dólares a 19.870 e vendendo a 78.950.
O Banco do Brasil, operava em repasse a 16.500 por dólar a vista e a 16.500 por dólar cabo.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas:
A vista: — Libras area 78.550, dólares 19.870, marco-compenção 68.040, escudo 8.800, franco suíço, 45.830, corôla-suíça 45.720, peso-argentino 45.870, uruguio 9.510 e chileno 8.655.
Cabo: — Libras area 78.730 e dólar 19.870.
O Banco do Brasil, comprava no

cambio livre e oficial, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libras area 78.550 e 65.910, dólar 19.870 e 16.500.
A vista: libras area 78.550 e 66.840, dólar 19.870 e 16.500, marco-compenção 68.040 e n.º, peso-argentino 45.880 e n.º, uruguio 8.980 e 78.620, e chileno 8.20 e n.º.
Cabo: — Libras area 78.730 e 69.840, dólar 19.850 e 16.500.

O Banco do Brasil, comprava o dólar no cambio livre especial a 20.810 a vista e vendia a 20.800 a vista e a 20.830 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, As seguintes taxas:
A vista: — 19.540 no cambio livre a 16.500 no oficial, a 30 dias: — 19.523 e 16.487, a 60 dias: — 19.500 e 16.474 e a 90 dias: — 19.490 e 16.460, respectivamente.
Assim ficou no primeiro fechamento, o Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO
O Banco do Brasil, comprava hoje a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 235.400.

MERCADOS ESTRANGEIROS
INGLATERRA
LONDRES, 27.
(Contêlburo).
Cotações telefônicas:
Sobre Nova York:

Abertura
Nova York .. 4.02 50 4.03 50
Berna .. 17.30 17.40
Lisboa .. 99.80 100.20
Barcelona .. 40.50
Madrid .. 46.55
Stockholm .. 16.85 16.95

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 27.
(Contêlburo).
Cotações telefônicas:
Abert. Fech.
Londres .. 4.03-3/4 4.03-3/4
Paris .. 2.29 2.29
Madrid (nominal) .. 9.20 9.20
Berna .. 23.33 23.33
Stockholm .. 23.86 23.86
Buenos Aires .. 23.70 23.68
Lisboa .. 4.03 4.03

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 27.
(Contêlburo).
Londres à vista por libra (Cambio-Livre)
Abert. Fech.
Compradores .. N/col.
Vendedores .. N/col.
Nova York à vista por dólar
Abert. Fech.
Compradores .. 422.50 422.25
Vendedores .. 422.00 421.75

URUGUAI
MONTEVIDEO, 27.
(Contêlburo).
Cambio Livre
Londres à vista por libra
Abert. Fech.
Compradores .. 216.50 217.50
Vendedores .. 216.00 216.75

TAXA DE DESCONTO
Banco da Inglaterra .. 2
Banco da Itália .. 4-1/2
N. York a 90 dias (compr.) .. 12
N. York a 90 dias (vend.) .. 7-1/2

TITULOS
SÃO PAULO
Nos dois pregões realizados, foram negociados 951.003.500.
Na abertura as vendas atingiram a 329.080.500 e, no fechamento, a 628.923.000.

NEGOCIOS REALIZADOS
Abertura
Fundos Públicos:
12 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.094.500
15 — Apólices Minas série C .. 1.085.500
38 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.095.500
2 — Apólices Populares, prt. .. 214.500
50 — Obrig. do Estado, .. 506.500
1921, port. 5005 .. 506.500
5 — Obrigações do Estado, .. 1.020.500
1921, port. 1.0005 .. 1.020.500
65.0048 — Obrig. do Estado, Café .. 952.500
7.0005 — Obrig. do Estado, Café .. 952.500

Fundos Particulares:
400 — Ações Cia. Paulista, nom. .. 212.500
200 — Ações Cia. Paulista, nom. .. 212.500
20 — Ações Banco S. Paulo .. 212.500

Fechamento
Fundos Públicos:
182 — Apólices Populares, port. .. 214.500
15 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.095.500
75 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.097.500
5 — Apólices Municipais, 1933 .. 1.080.500
8 — Apólices Porto Alegre .. 325.000
15 — Apólices Uniformizadas, nom. .. 1.090.500
6 — Apólices Municipais, 1933 .. 1.081.500
10 — Apólices Municipais, 1937 .. 1.000.500
275.005 — Bonus série 11-1/2 .. 1.005.000

Letras da Câmara de Campinas com 0 oio .. 1.095.000
Fundos Particulares:
1396 — Ações Cia. Mogiana .. 785.000
223 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 212.500
67 — Ações do Banco Comercial, integ. .. 340.500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO
Movimento do dia 27.
Obrigações:
Estado:
"1921", port. ..
"1921", port. (6005) ..
"Café" .. 9505 9468
Mairique-Santos .. 1.0228
Apólices: .. 1.0205 1.0158
Estado, 3.ª a 12.ª série ..
Estado, 7.ª a 11.ª e 1.ª a 15.ª série .. 9905 9805
Uniformizadas, por .. 1.0905 1.0945
Populares, port. .. 2145 21255

Federais, port. ..
Federais, nom. ..
Municipais:
Municipais, "1929" .. 1.0005
Municipais, "1931" .. 1.1005
Municipais, "1933" .. 1.0885 1.0828
Municipais, "1937" .. 1.0615 1.0585
Municipais, "1938" .. 1.0725 1.0705

CAMARAS MUNICIPAIS:
Capital, "Viaduto" .. 805
Capital, "1909" .. 978
Capital, "1910" .. 985
Capital, "1913" .. 1015

Capital, "1918" .. 1008
Capital, "1925" .. 1085
Capital, "1926" .. 1108
Ações de Bancos:
Brasil .. 4208
Estado de São Paulo .. 6005
Comércio e Indústria .. 3365
Comercial, integ. .. 3385
São Paulo .. 2205 21255
Mercantil e 60 oio .. 2375
Nacional do Comércio de São Paulo .. 6005
Nordeste .. 2605 2505
Italo-Brasileiro com 80 oio .. 1305 1165

Ações de Companhias:
Paulista de Ext. de Ferro, nom. .. 2125 21255
Paulista de Ext. de Ferro, def. .. 2285
Mogiana de Estrada de Ferro, def. .. 825 785
Itaquaré .. 10.0005
Vila São Bernardo F. de Sedas .. 4005
Meli. S. Paulo .. 3305 3305
Meli. S. Paulo ..
Antarctico Paulista .. 2075

BOLSA DE VALORES DE SANTOS
SANTOS, 27.
Apólices:
Emprestimo externo de 15.000.000 Z. 6.ª a 12.ª série .. 9755
Idem, 7.ª a 14.ª série .. 9805
Uniformizadas .. 1.0045
Premiáveis do E. de São Paulo .. 2135
São Paulo, 1929 ..
São Paulo, 1931 ..
Letras municipais:
São Vicente .. 835
São Paulo, 1913 .. 1015
São Paulo, 1918 .. 1005

Emprestimo de São Paulo, 1921 ..
Do Café .. 9405
Ações de Companhias:
Companhia Paulista de E. de Ferro .. 2135 2115
Mogiana de Estrada de Ferro .. 805 765
Companhia Seg. Armazens Gerais .. 1.0005
Companhia Seguradora de Comércio .. 1.1005 1.0055

Bancos:
Banco Com. e Indústria .. 3385
Comercial do Estado .. 3405 3385
São Paulo .. 2605 2505

ASSUCAR
DISPONÍVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Sacas de 60 quilos
Refinado, filtrado, especial .. 795.000 805.000
Refinado, filtrado, primeira ..
Cristal bom, seco, de Pernambuco .. 685.000 695.000
Cristal bom, seco, de Estado .. 705.000 715.000
Bomem bom .. 595 605
Mascavo .. 445 455

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 27.
Actual
Somenos p15 quilos .. 953.108
Brutos .. 635.658
Refinado, 1.ª saca .. 555.000
Usina Primeira .. 555.000
Usina 2.ª .. N/colado
Cristal .. 505.000
Demerara .. 392.200
Terceira sorte .. 347.700

Mercado — Estável.
Entradas:
Desde ontem, em sacas de 60 quilos ..
Exportação:
Santos .. 5.000
Rio de Janeiro .. 200
Outros portos:
Sul do Brasil .. 22.100
Norte do Brasil .. 2.400

Existência:
Em sacas de 60 quilos .. 308.100
MERCADO DO RIO
RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp)
O mercado de assucar funcionou hoje, firme e sem modificação nos preços. Os negócios realizados foram regulares e o movimento fechou inalterado.

Movimento estatístico:
Entraram .. 9.240
sendo:
De Minas .. 285
De Campos .. 8.955
Sulamer .. 9.240
Fleam em depósito .. 58.087
Cotações por 60 quilos
Branco, cristal .. 685.000 a 695.000
Demerara .. 585.000 a 595.000
Mascavinho ..
Mascavos .. 445.000 a 455.000

MERCADO ESTRANGEIRO
NOVA YORK, 27.
(Contêlburo).
Fechamento
CONTRATO 4
Assucar para entrega em:
Dezembro .. 2.53 2.48
Março .. 2.47-1/2 2.49-1/2
Maio .. 2.46-1/2 2.49
Julho .. 2.46-1/2 2.49
Mercado: — Apenas estavel.
Baixa de 2 a 5 pontos.

ALGODÃO
COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Algodão em rama — Tipo cinco —
Quilme quilos
ABERTURA
CONTRATO "A"
Outubro .. 41.500 42.500
Novembro .. 41.500
Dezembro .. 42.500 43.500
Janeiro .. 43.500 44.500
Fevereiro .. 43.500 44.500
Março .. 44.500 45.500
Abril .. 44.500 45.500
Maio .. 44.500 45.500
Junho .. 44.500 45.500

CONTRATO "O"
Outubro .. 43.400 43.900
Novembro .. 43.900 44.400
Dezembro .. 44.400 44.900
Janeiro .. 44.900 45.400
Fevereiro .. 45.400 45.900
Março .. 45.900 46.400
Abril .. 46.400 46.900
Maio .. 46.900 47.400
Junho .. 47.400 47.900

Fechamento
CONTRATO "A"
Outubro .. 41.500 42.500
Novembro .. 41.500
Dezembro .. 42.500 43.500
Janeiro .. 43.

GENÉRIOS

DISPONÍVEL
COTACÕES DA BOLSA DE
MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:
ARROZ

(Sacaria usada)	Comp.	Vend.
Aguilha beneficiado	105\$100\$	107\$100\$
Especial	97\$08\$	98\$100\$
Idem, superior	97\$08\$	98\$100\$
Idem, bom	95\$07\$	96\$100\$
Idem, regular	90\$02\$	93\$05\$
Idem, regular	68\$03\$	70\$11\$
Quilera	38\$03\$	40\$11\$

Mercado — Calmo.
Cafete, do Rio Grande
ALHO

Comp.	Vend.
Especial	68\$73\$
De primeira	48\$53\$
De segunda	23\$28\$

Mercado — Frouxo.
BANHA

Comp.	Vend.
Do Estado em latas	300\$
Do Estado em latas	301\$
Do Estado em latas	330\$
Do Estado em latas	331\$
Do Estado em latas	330\$
Do Estado em latas	300\$

Mercado — Calmo.
BATATA

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	8\$10\$
Do Estado 15 quilos	8\$10\$
Do Estado 15 quilos	18\$18\$
Do Estado 15 quilos	18\$18\$

Mercado — Calmo.
FEIJÃO DE CORES

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	35\$37\$
Do Estado 15 quilos	35\$37\$
Do Estado 15 quilos	40\$41\$
Do Estado 15 quilos	40\$41\$

Mercado — Frouxo.
FEIJÃO BRANCO

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	54\$50\$
Do Estado 15 quilos	54\$50\$
Do Estado 15 quilos	54\$50\$
Do Estado 15 quilos	54\$50\$

Mercado — Calmo.
ERVIHA

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	54\$50\$
Do Estado 15 quilos	54\$50\$
Do Estado 15 quilos	54\$50\$
Do Estado 15 quilos	54\$50\$

Mercado — Calmo.
MILHO

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	18\$18\$
Do Estado 15 quilos	18\$18\$
Do Estado 15 quilos	18\$18\$
Do Estado 15 quilos	18\$18\$

Mercado — Frouxo.
PARINHA DE MANDIOCA

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	21\$21\$
Do Estado 15 quilos	21\$21\$
Do Estado 15 quilos	21\$21\$
Do Estado 15 quilos	21\$21\$

Mercado — Frouxo.
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$

Mercado — Frouxo.
CAROÇO DE ALGODÃO

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$

Mercado — Frouxo.
MAMONA

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$

Mercado — Frouxo.
FEIJÃO MULATINHO

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$

Mercado — Frouxo.
ALFAFA

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$

Mercado — Frouxo.
MERCADO DE TRIGO

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$

Mercado — Frouxo.
BUENOS AIRES, 27.

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$
Do Estado 15 quilos	31\$32\$

Impostos e taxas 20:094\$700
Estampilhas 3:588\$500

MERCADO DE GADO
Cotações fornecidas pelo Sindicato
dos Intervenientes e Criadores de Gado
em Barretos:

Gado:	Procura	Venda
São Paulo	31\$000	31\$000
Consumo:	30\$000	30\$000
Barretos	20\$52\$	21\$
Marrucos	20\$52\$	21\$
Vaca	27\$000	27\$000
Conserva	23\$000	23\$000

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.
O mercado se apresenta frio,
principalmente para o tipo consumo.

Magru:
Em Goiás .. de 280\$ a 340\$
Em Minas .. de 280\$ a 340\$
Em Barretos .. de 270\$ a 330\$

NOTA: — Os preços variam de acordo
com tipo, era, qualidade e aparta-
mento. Foram registrados vários negócios
durante a semana.

Gado suíno:
Grigorioso:
Especial .. (A) 41\$000
Gordo .. (B) 39\$000
Enxuto .. (C) 37\$000

NOTA: — Na cidade, os açougues e
marchantes pagam de \$500 a \$1000 a
mã.

VAPORES ESPERADOS
SANTOS, 27.
Estão sendo esperados, amanhã, em
Santos, as seguintes embarcações:

DE PASSAGEIROS:
"Itaipava", nacional, vindo do Sul,
atravará no armazém 7.
"Itaipava", nacional, vindo do
Rio de Janeiro, atracará no arma-
zém 3.

DE CARGA:
"Carl Gorthon", suco, vindo de B.
Alres;
"Tarn", norueguês, vindo de No-
va York;
"Mormacum", americano, vindo
de California;
"Juan Traverso", argentino, vin-
do de Buenos Aires;
"Banderante", nacional, vindo
do Sul, atracará no armazém 9.

MALAS POSTAIS
SANTOS, 27.
A agência local dos Correios, fará
remessa, amanhã, de malas postais por
via aérea, para os seguintes destinos:

Pelo Avião da "Condor", para Belo
Horizonte e Rio de Janeiro, re-
cebendo cartas para o interior até às 7 ho-
ras.
Pelo Avião da "Condor", para o Rio
de Janeiro, recebendo objetos para re-
gistrar até às 8 horas e cartas para o
interior até às 9 horas.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

bendo objetos para registrar até às 15
horas e cartas para o exterior até às
17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para Bau-
ru, Três Lagoas e C. Grande, re-
cebendo objetos para registrar até às 14 ho-
ras e cartas para o interior até às 16
horas.

Pelo Avião da "Militar", para Mato
Grosso e Paraguai, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

VAPORES ATRACADOS
SANTOS, 27.
Vapo-
res

403	Tamolo .. .
-----	---

Gado suíno:
Grigorioso:
Especial .. (A) 41\$000
Gordo .. (B) 39\$000
Enxuto .. (C) 37\$000

NOTA: — Na cidade, os açougues e
marchantes pagam de \$500 a \$1000 a
mã.

VAPORES ESPERADOS
SANTOS, 27.
Estão sendo esperados, amanhã, em
Santos, as seguintes embarcações:

DE PASSAGEIROS:
"Itaipava", nacional, vindo do Sul,
atravará no armazém 7.
"Itaipava", nacional, vindo do
Rio de Janeiro, atracará no arma-
zém 3.

DE CARGA:
"Carl Gorthon", suco, vindo de B.
Alres;
"Tarn", norueguês, vindo de No-
va York;
"Mormacum", americano, vindo
de California;
"Juan Traverso", argentino, vin-
do de Buenos Aires;
"Banderante", nacional, vindo
do Sul, atracará no armazém 9.

MALAS POSTAIS
SANTOS, 27.
A agência local dos Correios, fará
remessa, amanhã, de malas postais por
via aérea, para os seguintes destinos:

Pelo Avião da "Condor", para Belo
Horizonte e Rio de Janeiro, re-
cebendo cartas para o interior até às 7 ho-
ras.
Pelo Avião da "Condor", para o Rio
de Janeiro, recebendo objetos para re-
gistrar até às 8 horas e cartas para o
interior até às 9 horas.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

Pelo Avião da "Condor", para Sul
até Porto Alegre, Montevideo, Buenos
Aires e Santiago, recebendo objetos
para registrar até às 15 horas e cartas
para o interior até às 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para As-
suncion, Buenos Aires, Montevideo,
Santiago, La Paz, Lima e Quito, re-
cebendo cartas para o interior até às 17 ho-
ras.

À HORA DA REFEIÇÃO



Protegidas por centenas de anos, as sagradas gazelas que abundam na vestida
e histórica Nara, antiga capital do Império Nipônico, acedem precavosas ao
chamado para o jantar, que lhe é proporcionado pelos sacerdotes "shintoístas".
Os alimentos para esses lindos e mansos animais são provenientes de
doações dos turistas que visitam a cidade, um dos recantos mais interes-
santes do Japão.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

O CONCLAVE INAUGUROU-SE ONTEM EM WASHINGTON
COM A PRESEÇA DOS REPRESENTANTES DE QUASI TODAS
AS REPUBLICAS AMERICANAS

WASHINGTON, 27 (R.) — As mais
importantes delegações enviadas à
Conferência Internacional do Trabalho,
cujas inaugurações se realizaram hoje, se-
gunda-feira, na Universidade de Colúmbia,
são as que representam as nações
latino-americanas.

Quasi todas as Repúblicas america-
nas participam da Conferência, e de-
legação de cada um desses países com-
põe-se de dois representantes dos empre-
gadores e um dos empregados.

Entre os mais destacados delegados
latino-americanos que tomarão parte na
Conferência estão: o dr. Pablo
Muñoz, ministro da Argentina no Cana-
dá; Abelardo Benavente, ministro do
Trabalho da Bolívia; Francisco Pontes
de Miranda, representante do Brasil;

Juan Paredes Muniz, ministro do
Trabalho do Chile; dr. José Suárez Ri-
vera, secretário da Assistência de Cuba;
dr. José Henrique Aybar, conselheiro da
República Dominicana em Nova York;
Ignacio García Téllez, diretor do De-
partamento do Trabalho do México;

Armando Almada, presidente do
Trabalho do Uruguai; dr. José Pérez,
secretário do Departamento do Traba-
lho da Venezuela.

Estão representados na conferência
35 países, entre os quais estão a Grã
Bretanha e Dominica, a China e os
governos exilados na Inglaterra.

Em junho de 1940, devido à situa-
ção na Europa, foi transferida a Con-
ferência para Montreal e a direção do Co-
mitê Internacional do Trabalho, cuja
finalidade era estabelecer as medidas
devidas para garantir a paz, foram
transferidas para a sede da conferência
em Washington.

Quando os rumores de suposta in-
tervenção vaticana, disse o portu-
guez: "Trata-se de outro boato, pois
ninguém na conferência tem notícia de
que o Vaticano esteja interessado em
tais esforços".

Sem dúvida, alguma, o governo in-
glês está bem necessitado de levantar
os ânimos na Inglaterra.

Quando os rumores de suposta in-
tervenção vaticana, disse o portu-
guez: "Trata-se de outro boato, pois
ninguém na conferência tem notícia de
que o Vaticano esteja interessado em
tais esforços".

Sem dúvida, alguma, o governo in-
glês está bem necessitado de levantar
os ânimos na Inglaterra.

Quando os rumores de suposta in-
tervenção vaticana, disse o portu-
guez: "Trata-se de outro boato, pois
ninguém na conferência tem notícia de
que o Vaticano esteja interessado em
tais esforços".

Sem dúvida, alguma, o governo in-
glês está bem necessitado de levantar
os ânimos na Inglaterra.

NUMERO AVULSO
Diaz viciis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65000; semestre, 35000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 23 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redator-chefe	3-4032
Escritório e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

HAMBURGO CONSTITUIU O PRINCIPAL OBJETIVO DA R. A. F.

O que informa a agência D. N. B. sobre o último raide dos pilotos ingleses à Alemanha — A aviação italiana bombardeou mais uma vez a base naval de La Valeta — Aparelhos germanicos

LONDRES, 27 (U. P.). — Hamburgo constituiu o principal objetivo das ataques da R. A. F. durante a noite passada, tendo sido violentamente bombardeada. Ao mesmo tempo, efetuaram-se sérios ataques contra Nankin, Chongking e Aguirre. Várias toneladas de explosivos foram lançadas contra Hamburgo, que é um importante centro de navegação e industrial do noroeste da Alemanha. Os comentários londrinos sugerem que os ataques da R. A. F. contra a cidade de Nankin constituem um gesto tendente a demonstrar que a Inglaterra condena de todo o coração o fuzilamento dos reféns inocentes por parte dos nazistas, em represália ao assassinio de um oficial alemão. Quatro bombardeiros britânicos que participaram desses ataques não regressaram às suas bases.

PREJUIZOS CAUSADOS PELA R. A. F.
BERLIM, 27 (H. T.). — A D. N. B. informa que, durante a noite passada, alguns aparelhos britânicos voaram sobre a região norte da Alemanha. Bombas explosivas e incendiárias caíram em bairros residenciais. Os prejuízos causados, aliás insignificantes, não interessam a economia de guerra do Reich.

Segundo as primeiras informações, cinco aparelhos britânicos foram derribados. Na mesma noite, acrescenta a D. N. B., aparelhos da Luftwaffe atacaram, ao largo da costa oriental da Inglaterra, um comboio fortemente protegido. Um navio mercante de 8 mil toneladas foi afundado e três outros, num total de 8.500 toneladas, ficaram avariados.

GRANDE ATAQUE AO NOROESTE DA ALEMANHA

LONDRES, 27 (R.). — Comunica-se, oficialmente, que os aviões de bombardeio da Real Força Aérea Britânica estiveram novamente em atividade, atacando a região noroeste da Alemanha.

Esse ataque é admitido pelos alemães, que lhe atribuem, entretanto, pequenos resultados.

O porto de Hamburgo foi o principal objetivo dessa ofensiva.

Hoje pela manhã, durante um vôo de patrulha realizado pelos aviões da R. A. F. sobre o norte da França, dois aviões alemães foram abatidos.

Ontem foram bombardeados os ilhéus da Holanda e da França.

Um comboio inimigo que navegava ao largo da costa holandesa foi bombardeado por um "Hudson" do comando do Ilhéu. As primeiras horas da manhã de hoje, dois navios do comboio foram atingidos. Pouco depois o mesmo avião atacou o mesmo comboio, incendiando um de seus navios.

As esquadilhas da R. A. F. voaram sobre o nordeste da França na manhã de hoje, tendo encontrado muito poucos aparelhos inimigos.

Os "Blenheims", acompanhados de aviões de caça, atacaram na tarde de hoje a aviação inimiga, no Ilhéu holandês.

Durante o dia de domingo, aviões ingleses voaram sobre o norte e noroeste da França. Foram atacados objetivos em Dieppe, Cherbourg e Brest.

De todas essas operações apenas deixaram de regressar às suas bases dois aviões de caça ingleses.

A R. A. F. esteve novamente muito ativa sobre o canal da Mancha no dia de ontem.

Ao meio dia, foram observadas várias formações de caça que se dirigiam através dos estreitos, entre Folkestone e Dover, numa altura de 6 mil metros.

Cerca de meia hora depois eram avistados os mesmos aparelhos de caça que regressavam do ataque ao outro lado do Canal da Mancha.

A atividade aérea inimiga sobre a Inglaterra, por sua vez, manifestou-se ontem ligeira. Foram arremessadas diversas bombas em alguns pontos da Inglaterra, tendo sido causados alguns danos.

Em uma localidade do noroeste da Grã Bretanha houve diversas vítimas. Bombardeio da base naval de LA VALETTA

ROMA, 27 (T. O.). — Esquadilhas de bombardeiros, escoltados por caças italianos, atacaram ontem à tarde a base naval da ilha de Malta — La Valetta.

Apesar da violenta defesa anti-aérea inimiga, nossos aparelhos bombardearam os objetivos visados. Projetos de grande calibre ocasionaram incêndios, visíveis desde a costa meridional da Sicília.

AVIOES SOBRE NAPOLES, BENGHAZI E TRIPOLI

CAIRO, 27 (R.). — Napolé, Benghazi e Tripoli receberam novas visitas dos aviões britânicos.

Aviões de bombardeio pesados atacaram Napolé durante a noite de 24 para 25 do corrente, pela quarta vez consecutiva. Os aviões britânicos localizaram os seus objetivos, porém, não pôde ser constatado o efeito dos bombardeios, em virtude do mau tempo.

Tripoli e Benghazi foram também atacados na mesma noite, sendo bombardeadas vias de comunicação e armazéns na base de hidro-aviões em Tripoli, enquanto que em Benghazi, onde as condições atmosféricas impediram fossem observados os efeitos dos bombardeios, explodiram diversas bombas no molhe Catedral e em outros objetivos visados.

Aviões de bombardeio médios atacaram ainda um transporte na rotatória de Mezara, na Tripolitânia, atingindo com impactos diretos grupos de caminhões e outros veículos que foram avariados.

O aeródromo de Zuara recebeu, também, a visita dos aparelhos da "R. A. F.", dizendo-se que foram danificados aviões pousados no local. Além disso, foram atingidos os quartéis de Misurata.

Na Abissínia, um avião de combate da Real Força Aérea Sul-Africana interceptou um "Piat-GR-42" sobre Dabat e o abateu em chamas.

De todas essas operações apenas um aparelho inglês não regressou à sua base.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 27 (H. T.). — O Ministério do Ar comunica:

atacam a esquadra inglesa na costa da Africa

"Numerosas esquadilhas de bombardeiros britânicos atacaram Hamburgo e outros objetivos situados no noroeste da Alemanha durante a noite passada.
"Depois de travessia difícil do mar do Norte, as nossas formações encontraram boa visibilidade sobre Hamburgo, tendo bombardeado violentamente as docas e outros objetivos.
"As docas de Cherburgo foram também atacadas.
"Os bombardeiros do comando costeiro atacaram docas e navios ao sul da Noruega e em Nantes.
"Um navio inimigo de reabastecimento foi incendiado ao largo de Egersund.
"Aviões de caça britânicos atacaram aeródromos inimigos do norte da França.
"Quatro bombardeiros britânicos não regressaram".

UM CRUZADOR INGLÊS TERIA SIDO AFUNDADO

ROMA, 27 (U. P.). — Anuncia-se oficialmente que aviões de bombardeio

alemães atacaram uma esquadra britânica, na costa de Marmarica, ao norte da África, afundando um cruzador.

NAUFRAGOS RECOLHIDOS POR UM NAVIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 27 (H. T.). — Informações radiotelegráficas, recebidas pela Polícia Marítima, e enviadas pelo capitão do navio argentino "Norte" declaram que esse navio recolheu no Mar da China nove tripulantes de um navio chinês, que estava afundando no momento em que foi avistado. Os naufragos foram levados ao porto de Changhai.

A execução dos reféns na França preocupa a população daquele país

Prisioneiros de guerra franceses seriam libertados caso suas famílias fornecessem informações sobre os autores dos recentes atentados -- Varias

VICHY, 27 (H. T.). — A sorte dos 100 reféns complementares de Bordéus e Nantes, continua a constituir em Vichy a preocupação dominante. O adiamento da execução concedido pelo chanceler Hitler, termina hoje em Bordéus e na próxima quarta-feira em Bordéus. Após as notícias procedentes de Paris anunciando que informações graves haviam sido levadas ao conhecimento da polícia, as autoridades de Vichy pensam que fatos novos poderão sobrevir. Esses fatos levariam o marechal Petain a obter das autoridades ocupantes que convertam o "suris" de 4 dias em graça definitiva.

O FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE ATENTADOS

ZURICH, 27 (R.). — Segundo notícias procedentes da agência de informações de Vichy, o conselho de ministros, num esforço para conseguir de notícias sobre atentados anti-germânicos, adotou uma lei especial, tornando compulsório para os franceses o fornecimento de quaisquer informações que saibam sobre tais incidentes.

Devem, outrossim, informar sobre quaisquer "planos criminosos" que cheguem ao seu conhecimento. Serão aplicadas penalidades até de prisão pela inobservância dessas ordens, assim como pela falta de não prestar auxílio às vítimas de tais ataques ou pela ajuda que der no sentido de evitar a detenção dos assassinos.

EM ESTUDO A LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIRO DE GUERRA.

BERNA, 27 (R.). — Um telegrama de Paris para a agência oficial de notícias de Vichy informa que o governador militar da França ocupada, general Von Stuepfragel, está estudando a libertação e consequente regresso à França de um certo numero de prisioneiros de guerra que se encontram na Alemanha.

Em troca, os parentes dos prisioneiros libertados auxiliariam a descoberta dos responsáveis pela morte dos dois oficiais alemães que foram assassinados em Nantes e Bordéus.

Segundo informa o despacho, tendo alguns franceses se recusado a receber a recompensa em dinheiro prometida pelas autoridades de ocupação, o general Stuepfragel resolveu tomar aquela resolução, mediante a qual tem esperanças de obter resultados mais satisfatórios.

OS REFÊNS FUZILADOS EM BORDEUS

VICHY, 26 (H. T.). — As autoridades

alemãs deram à publicidade a lista dos 50 reféns fuzilados em Bordéus.

Trinta e oito eram comunistas e foram presos antes do atentado: Maurice Camille, de Bordéus; Labrousse, Fernand; de Lebouras; Nancel, Raymond; de Pessac; Lagoutte, Fernand; Raymond, de Bordéus; Bonnet, Henry; de Lange; Guichard, Jacques; de Bordéus; Massias, Gabriel; de Bordéus; Butin, de Mille; de Lange; Mattheu, Alfred; de Lolsen-sur-Lange; Michel, Jean; de Bordéus; Pantelauze, Jean; de Bordéus; Amaleu, Pierre; de Pont-de-la-Male; Rouchereau, René; de Pusan; Lappellet, Henry; de Bordéus; Barsa, Boloreux, de Bordéus; Julien, René; de Bordéus; Charlonnet, Charles; de Calanet; Durand, Louis; de La Rochelle; Delor, Jean; de Blaye; Boucault, Jean; de Bordéus; Laval, Albert; de Bordéus; Delchou, Julien; de Bordéus; Mette, Jean; de Pessac; Merry, Richard; de Bordéus; Augrain, René; de Saint-Philbert; Leborgne, Roger; de Bordéus; Bret, Robert; de Bordéus; Mongaut, Jean; de Brulieu; Bonnardel, Jean; de Villeneuve-Dormon; Elias, Louis; de Foutarac; Delrieu, Henry; de Bordéus; Reynaud, Gustave; de Soubise; Grance, Lucine; de Perron; Allo, Roger; de Bordéus; Vilain, Pierre; de Bordéus; Girard, Pierre; de Bordéus e Girard, Jean; de Bordéus.

Os restantes foram presos antes do atentado mas sua culpabilidade não foi especificada. São os seguintes: Rouffasse, Jean-Baptiste, de Bordéus; Blanc, Jean; de Bordéus; Gayral, Armand; de Merignac; Puydon, Jean; de Bordéus; Rochemont, Gustav; de Bordéus; Drabas, Michel; de Bordéus; Douchou, Michel; de Bordéus; Tesbate, François; de Pessac; Brunet, Gustav; de Bordéus; Massano, Robert; de Bordéus; Delatre, Marcel; de Pont de la Maye e Gerard, Jean, de Cadillac.

DECLARAÇÃO ASSINADA PELOS FUNCIONARIOS DE NANCY

BERNA, 27 (R.). — Diz um despacho de Paris que o prefeito de Nancy solicitou a todos os funcionários municipais que assinassem uma declaração afirmando que não eram comunistas nem acompanhavam a doutrina do general De Gaulle e que fielmente obedeceriam às instruções do marechal Petain.

Acrescentam os mesmos despachos que esses funcionários ficam proibidos de exercerem atividades políticas.

A POLICIA DE VICHY SEMELHANTE A GESTAPO

BRAZAVILLE, 27 (R.). — O rádio local revelou, ontem, que a polícia secreta francesa vem desenvolvendo os mesmos processos da Gestapo.

A nova polícia de Vichy faz prisões sem publicidade ou notificação aos tribunais de justiça.

A prisão preventiva e os terríveis campos de concentração, não as suas armas, anuncia o locutor.

A espionagem na vida dos cidadãos é praticada em escala sempre crescente. O seu objetivo é dar caça aos inimigos do regime de Vichy. Homens e mulheres desaparecem durante a noite e aparecem, finalmente, semanas depois, queimados e acolitados, em qualquer campo secreto.

Não se publicam relações oficiais sobre a atividade dessa nova polícia secreta de Vichy.

O Papa vai convocar o Consistório antes do Natal

BERNA, 27 — Sabe-se que o pensamento do Papa Pio XII convocar o Consistório para uma reunião antes do Natal este ano, durante a qual seriam não somente discutidos vários problemas que dizem respeito à situação geral da Igreja, como também seria escolhido o novo Camerlengo da Santa Sé, cargo vago com a morte do cardeal Lauri.

Essa notícia foi veiculada na edição de hoje do "Corriere della Sera", de Milão.

(*)

Os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis do Estado

Serão assinados hoje, pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo.

Esses estatutos, que têm 278 artigos, entrarão em vigor a partir de 25 de janeiro do próximo ano.

«A MARCHA DE HITLER PARA A FRENTE SERA' PARALISADA»

Em comemoração ao "Dia da Marinha" o presidente Roosevelt pronunciou ontem um importante discurso ao povo americano — Varias notas

WASHINGTON, 27 (R.). — No discurso que hoje pronunciou em comemoração ao "Dia da Marinha", o Presidente Roosevelt declarou:

"Ha cinco meses passados eu proclamei ao povo americano a existência do estado de emergência ilimitada e, desde então, muita coisa ocorreu. Nosso Exército e nossa Marinha estão, temporariamente, na Islândia, em defesa do hemisfério ocidental.
Hitler atacou a navegação em áreas próximas às Américas e em todo o Atlântico. Muitos navios mercantes de propriedade americana foram afundados em alto mar.
Um "destroyer" americano foi atacado no dia 4 de setembro. Um outro "destroyer" foi atacado e atingido a 17 de outubro. Onze bravos e leais homens de nossa marinha foram mortos pelos nazistas. Nós desejamos evitar atirar, porém, o tiroletto começou e a história registou quem atirou primeiro.
Em conclusão, contudo, o que importa é saber quem atirará por último.
A América foi atacada. O "Kearyne" não é bem um navio da Marinha. Ele pertence a cada homem, cada mulher e cada criança deste país: Illinois, Alabama, California, Carolina do Norte, Ohio, Louisiana, Texas, Pennsylvania, Georgia, Arkansas, Nova York, Virginia — são os berços dos honrados mortos e feridos do "Kearyne".
O torpedeiro de Hitler foi dirigido a cada americano, que viva à beira-mar, ou no mais recôndito interior do país, distante dos mares e dos canhões, dos tanques e das hordas dos pretensos conquistadores do mundo.
O propósito do ataque de Hitler foi aterrorizar o povo americano em altos mares — para forçar os Estados Unidos a efetuarem um recuo covarde.
Não é a primeira vez que o espírito americano tem sido erroneamente interpretado.
Esse espírito se ergue agora.
Se nossa política nacional se deixasse dominar pelo receio, então, todos os nossos navios e os das Repúblicas nossas irmãs deveriam ficar paralisados em seus portos. Nossa armada ficaria respectivamente — abaleada — por trás da linha que Hitler decretasse em qualquer ocasião, de acordo com a significação criada por ele mesmo de sua zona de guerra.
Naturalmente, rejeitamos essa absurda e insultuosa agressão. Rejeitamos a por nosso próprio interesse, nosso respeito próprio, nossa própria boa fé.
A liberdade dos mares continua a ser agora como foi sempre a política fundamental deste governo.
Hitler afirmou muitas vezes que seus planos de conquista não se estenderiam através do Atlântico. Seus submarinos e corsários provaram o contrário. E, também, a sua manifesta intenção de uma nova ordem para o Novo Mundo. Por exemplo: tenho em meu poder um mapa secreto, feito na Alemanha, pelo governo de Hitler, pelos

manha, pelo governo de Hitler, pelos idealizadores da "nova ordem" para o Novo Mundo. E' um mapa da América do Sul e parte da América Central, da maneira que Hitler se propõe a reorganizar. Hoje, ha nessa área 14 países diferentes. Contudo, os especialistas em geografia de Berlim modificaram inteiramente todas as linhas fronteiriças existentes e dividiram a América do Sul em cinco Estados vassallos, com todo o continente sob seu domínio.

O CANAL DO PANAMA
E eles também arranjaram as coisas de forma que o território de um desses novos Estados ilhéus inclua a República do Panamá e nossa grande ilha vital — canal do Panamá.

Este mapa torna claro que a intenção nazista não visa apenas a América do Sul, porém, os Estados Unidos também. Vosso governo tem em seu poder outro documento preparado na Alemanha pelo governo de Hitler. Trata-se de um plano detalhado que, por motivos óbvios, os nazistas não desejavam fosse publicado, porém, eu encontro mas que eles tinham pronto para imprimir no mundo dominado — se Hitler vencesse.

Seu plano é abolir todas as religiões existentes — católica, protestante, maometana, indú, budista e israelita também. O patrimônio de todas as igrejas será arrebatado pelo Reich. Serão proibidas a Cruz e todos os outros símbolos da religião. O clero terá de ficar muito perto sempre, sob a ameaça dos campos de concentração, onde agora mesmo tantos homens bravos estão sendo torturados porque colecionam Deus acima de Hitler. Em lugar dos templos da nossa civilização, tem que ser erigido um templo internacional nazista — templo que será servido por sacerdotes enviados pelo governo nazista.

No lugar da Bíblia, as palavras do "Mein Kampf" serão impostas e terão a forma de um ritual e, em lugar da Cruz de Cristo, serão postos dois símbolos: a "swastika" e a espada desembainhada. O deus de sangue e ferro tomará o lugar do deus do amor e da bondade.

Essas tristes verdades, que agora vos disse, dos planos presentes e futuros do hitlerismo serão, naturalmente, calorosamente negadas amanhã pela imprensa controlada e pelo rádio das potências do "eixo" e alguns americanos continuarão a insistir em que os planos de Hitler não nos devem preocupar e que não nos devemos envolver em qualquer coisa que ocorra além do alcance de tiro de nossas próprias praias.

Os protestos desses cidadãos americanos, em numero reduzido — se não fossem recebidos — com aplausos nos próximos dias pela imprensa e pelo rádio do "eixo", desejamos de convencer o mundo de que a maioria dos americanos se opõe ao governo que, legalmente escolheu e que,

na realidade, está apenas esperando que Hitler caminhe para essas lutas para se colocar a rebuque dele.

Os motivos em que se baseiam esses americanos não são pontos para se discutir agora. O que é certo é que a propaganda nazista continua a se agarrar desesperadamente a esses casos isolados, como prova da falta de união dos americanos. Os nazistas se encorajaram de fazer a sua própria lista dos modernos heróis americanos. Felizmente, é uma lista bem pequena. Estou satisfeito porque não contém o meu nome. Todos nós, americanos, de todas as opiniões temos ante nós a escolha entre a espécie de mundo em que queremos viver e a espécie de mundo que Hitler e suas hordas nos impõem.

Nenhum de nós se quer esconder na terra e viver em total escuridão. A marcha para a frente de Hitler pode ser paralisada; sendo paralisada, muito simplesmente e muito claramente — estamos comprometidos a levar nossos próprios rumos na destruição do hitlerismo e, quando tivermos concluído para o fim do curso do hitlerismo, auxiliaremos a estabelecer nova paz, que dará aos povos decentes em toda a parte melhor oportunidade de viverem e prosperarem em segurança, liberdade e fé.

FORNECIMENTO BELICO

A medida que passa cada dia, estamos produzindo e fornecendo, cada vez mais, armamentos para os homens que estão, efetivamente, lutando na frente de batalha. Eis a nossa tarefa primordial. E é da vontade do país que estes armamentos vitais e abastecimentos de todos as espécies não permaneçam bloqueados nos portos americanos, nem postos no fundo do mar. É da vontade do povo que a América entregue as mercadorias. Em desafio aberto contra essa vontade, os nossos navios têm sido afundados, os nossos marinheiros têm sido mortos. Eu digo que não estamos dispostos a aceitar isto de joelhos. A nossa determinação de não aceitar a genuflexão tem sido expressa nas ordens dadas à Marinha americana para atirar à vista.

Essas ordens são de pé.

Manhã, a Câmara dos Deputados votou, como anteriormente, emenda de uma parte da lei de neutralidade de 1937, hoje tornada inadequada pela força de violenta incursões. A Comissão das Relações Exteriores do Senado também recomendou a revogação e outros dispositivos impróprios daquela lei.

Em um ato de honestidade, de realidade, nossos navios mercantes devem ser armados para se defenderem contra as cancanes dos mares. Nossos navios mercantes devem ter liberdade de levar nossas mercadorias aos portos de nossos amigos.

Nossos navios mercantes devem ser protegidos pelos navios de guerra americanos. Não pode restar dúvida de que as mercadorias serão entregues por esta nação, cuja marinha acredita na tradição de "danem-se os torpedeiros".

Nosso desejo nacional deve falar em cada linha de nossa vasta máquina industrial. Nossas fabricas, nossas docas estão continuamente se expandindo. Nossa produção deve ser multiplicada. Não podemos ser impedidos pela obstrução egoísta de pequena, porém perigosa, minoria das dirigentes industriais que assim procedem, visando lucros extras ou para "negócios como sempre".

Não pode ser prejudicada pela obstrução de uma minoria insignificante, mas perigosa, de chefes trabalhistas, que são uma ameaça à genuína causa do trabalho em si mesmo, assim como à da nação, em seu todo. As linhas de nossa defesa essencial abranam, agora, todos os mares para enfrentar as necessidades extraordinárias do presente e do futuro, a nossa marinha assume proporções sem precedentes. A nossa marinha está preparada para agir. Com efeito, unidades que dela fazem parte estão em ação no patrulhamento do Atlântico. Os seus oficiais e marinheiros não necessitam de elogios de minha parte. O nosso novo exército continua desenvolvendo o elemento a força necessária para enfrentar os agressores. Os nossos soldados de hoje são dignos das mais soberbas tradições do exército dos Estados Unidos.

Mas, tradições não podem derrubar aviões de mergulho ou destruir "tanques". E' por isso que devemos providenciar, e providenciaremos para que cada um dos nossos soldados tenha equipamento e armas, não somente bons, porém, melhores do que qualquer outro exército do mundo.

COLOCAR HITLER NA DEFENSIVA

Estamos fazendo isto, atualmente. Pois isto é o que entendemos pela completa defesa nacional. O primeiro objetivo dessa defesa é deter Hitler. Ele pode ser detido e pode ser obrigado a cair na defensiva. E isso significará o começo de sua queda, porque a ditadura do tipo da de Hitler somente pode viver através de vitórias contínuas, de conquistas incessantes.

Os fatos de 1918 provaram que o poderio do exército alemão e o extenuado povo germanico podem sobreviver rapidamente quando estiverem que fazer frente a uma bem sucedida resistência. Ninguém que admire as qualidades de coragem e resistência pode deixar de entusiasmar-se ante a inabalável persistência do povo russo. Os russos estão combatendo pelo seu próprio solo, pelos seus próprios lares. A Rússia necessita de toda espécie de ajuda: aviões, "tanques", canhões, instrumentos médicos e outros auxílios — para obter sucesso na defesa contra os invasores. Dos Estados Unidos e da Grã Bretanha ela está recebendo grandes quantidades desses essenciais suprimentos.

Mas, nas necessidades de seu poderoso exército continuando e o nosso auxílio é o auxílio britânico terço de continuar.

Ha poucos dias um senador pediu ao secretário de Estado dos Estados Unidos (Continua na 2.ª página).

Visita do sr. dr. Lourival Fontes ao «Correio Paulistano»



O "Correio Paulistano" foi distinguido, ontem à noite, com a agradável e honrosa visita do sr. dr. Lourival Fontes, ilustre diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e figura de justo prestígio no círculo social, administrativo e intelectual do país a qual tem sido, nesta capital, alvo de expressivas e excepcionais homenagens.

Recebido pelos nossos companheiros de trabalho, dr. José Rubião, dr. Oliveira Cesar e Vitor de Azevedo Pinheiro, respectivamente, redator-chefe, superintendente e secretário deste jornal, nosso distinto visitante, que se achava acompanhado dos srs. dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Abner Mourão, diretor do "Estado de São Paulo"; dr. Eduardo Pellegrini,

vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa; dr. Geraldo Russomano, secretário do D. E. I. P.; comandador Norberto Jorge; Jorge Santos e Santos Junior, da Agência Nacional; dr. Riba Marinho, dr. Dolor de Brito, dr. José Romão Ferraz, Boris Davidoff, José de Castro Aguiar, e dr. Everardo Vasconcelos, foi conduzido aos salões da administração do "Correio Paulistano" entretenendo-se, então, os presentes em cordial e amistosa palestra. Foi, momentos depois, servida aos nossos ilustres visitantes uma taça de "champagne", fazendo o brinde de hospedagem ao sr. dr. Lourival Fontes e ao sr. dr. José Rubião. Iniciando a sua saudação, disse o redator-chefe do "Correio Paulistano" da satisfação com que nesta casa era recebida a visita do sr. diretor geral do D. E. I. P.

Disseram, depois, sobre as tradições desta folha recordou o nosso companheiro de trabalho as gerações de jornalistas que aqui têm labutado e o constante devotamento do decano da imprensa paulistana aos altos interesses nacionais. Frizou, também, o dr. José Rubião, que outra não tem sido a preocupação do "Correio Paulistano", desde os tempos do Império e da primeira República, senão a de bem servir São Paulo e o Brasil, trajectória a que obedece dentro do Estado Novo. Isto prova, da parte do "Correio Paulistano" que o seu apego ao passado não exclui a capacidade de evolução e o amor ao progresso. Terminando, o dr. José Rubião fez votos pela saúde e felicidade do sr. dr. Lourival Fontes, desejando-lhe feliz permanência em São Paulo.

Usou, em seguida, da palavra, o dr. Dolor de Brito, que, em nome do sr. dr. Luiz Rodolfo Miranda, presidente em exercício do Conselho Superior das Casas Econômicas Federais e um dos diretores da Sociedade Anônima "Correio Paulistano", dirigiu entusiástica saudação ao sr. dr. Lourival Fontes. O orador representava no momento aquela ilustre personalidade, impedida que fora, do estar presente por encontrarse acamado o seu venerando genitor, o emérito republicano sr. dr. Rodolfo Miranda.

Por último, discursou, em agradecimento, o sr. dr. Lourival Fontes. Disse o ilustre diretor geral do D. E. I. P. não esperar fosse tão festiva a acolhida que lhe havia reservado o "Correio Paulistano". Realmente — acentuou — exco, — e o confesso de bom grado, o velho órgão da imprensa paulista muito tem feito pelo regime, como conservador que é e como prestigiador dos poderes constituídos que sempre foi. Mas, da que nunca — prosseguiu — se faz sentir a necessidade da estreita colaboração entre o D. E. I. P. e a imprensa. E, neste momento, sinto a dualidade que existe e cada vez mais se acentua entre os jornais bem orientados e a organização que dirijo. Felicitado, portanto, o "Correio Paulistano" e felicitado, também, os seus diretores.